



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**05.07.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN promove reunião para debater engorda de Ponta Negra](#)
3. [Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra](#)
4. [Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra](#)
5. [Reunião promovida pela Fecomércio RN vai discutir obra de engorda de Ponta Negra](#)
6. [Fecomércio RN discute licenciamento da engorda da praia de Ponta Negra nesta sexta \(5\)](#)
7. [Thiago Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”](#)
8. ['Conveniência política atrasa engorda da praia', diz secretário](#)
9. [Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”](#)
10. [Deputados cobram celeridade na licença da engorda de Ponta Negra](#)
11. [Na Praça Cívica: Espaço Gastronômico do Senac será uma das atrações do São João do Comércio nos dias 13 e 14 de julho](#)
12. [No São João do Comércio!!!](#)
13. [ESPAÇO GASTRONÔMICO DO SENAC SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DO SÃO JOÃO DO COMÉRCIO](#)
14. [Espaço Gastronômico do Senac-RN será uma das atrações do São João do Comércio](#)

Notícias de Interesse:

15. [Sem licença ambiental, engorda da praia pode ficar para 2025](#)
16. [Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025](#)
17. [Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025](#)
18. [Semurb afirma que IDEMA não tem prazo para licença e obra em Ponta Negra é atrasada](#)

19. [Engorda de Ponta Negra pode ficar para 2025; obra não iniciada tem custo diário de 500 mil](#)
20. [CNC: endividamento fica estável em 78,8% das famílias em junho; inadimplência sobe a 28,8%](#)
21. [Parcela de endividados se mantém estável em junho, mas inadimplência sobe, aponta CNC](#)
22. [Reforma tributária: deputados mantêm carnes fora da cesta com imposto zero](#)
23. [Endividamento das famílias fica estável em junho, diz CNC](#)
24. [Reforma tributária: grupo inclui carros elétricos no imposto seletivo](#)
25. [Tributária: relatório inclui Imposto Seletivo sobre carro elétrico e libera caminhão](#)
26. [Grupo da tributária inclui carro elétrico e apostas no 'Imposto do Pecado' e tira armas de fogo](#)
27. [Dieese diz que 10 capitais têm aumento na cesta básica](#)
28. [Reforma Tributária: carne fica fora da cesta básica, absorvente é isento, carro elétrico terá 'imposto do pecado'](#)
29. [Pix por aproximação deve estar disponível em fevereiro de 2025](#)
30. [Entenda como vai funcionar o Pix por aproximação](#)
31. [PIX por aproximação deve começar em fevereiro de 2025, diz BC; veja datas e como vai funcionar](#)
32. [Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN](#)
33. [Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN](#)
34. [Capas de Jornais](#)
35. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A Câmara Empresarial do Turismo **da Fecomércio RN** vai realizar na manhã desta sexta-feira 5, às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra.

Considerada a principal intervenção na Praia de Ponta Negra nas últimas três décadas, atrasar ainda mais a obra da engorda é mais danoso ao meio ambiente do que a execução da obra em si, na avaliação do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. O alargamento da faixa de areia da praia foi a melhor alternativa apresentada em estudos ambientais contratados para conter a erosão costeira e danificações na rede de drenagem da praia. O titular da Semurb aponta possível “conveniência política” para que a obra ainda não tenha obtido a Licença de Instalação e Operação (LIO) para início das intervenções. Enquanto isso, a empresa que fará os serviços disse que a draga vai deixar o porto hoje em direção a outra cidade, uma vez que a licença ainda não foi expedida.

O **Senac RN** participará da programação do 1º São João do Comércio com a realização de oficinas gastronômicas gratuitas nos dias 13 e 14 de julho, a partir das 16h, na Praça Cívica. A instituição estará presente com o Espaço Gastronômico do Senac, onde instrutores e chefs da Escola Barreira Roxa apresentarão aulas shows com receitas especiais para as festividades juninas.

A obra de engorda da praia de Ponta Negra corre o risco de ficar para 2025 se a Licença de Instalação e Operação não for emitida o quanto antes pelo Idema, de acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados. A draga que irá executar a engorda ficará parada em Natal até esta sexta-feira (5), à espera da LIO.

O endividamento dos brasileiros manteve-se estável na passagem de maio para junho, mas o nível de inadimplência teve ligeiro aumento, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O relatório preliminar do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária deixou as carnes fora da cesta básica de alimentos com alíquota zero. O texto foi apresentado nesta quinta-feira (4) pelo grupo de 7 deputados que integram o GT formado para debater o tema.

O grupo de trabalho criado pela Câmara dos Deputados para tratar da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) apresentou hoje (4) o relatório final, com alterações no texto. Entre as mudanças estão a inclusão dos carros elétricos e das apostas na cobrança do imposto seletivo, que têm alíquota maior e será aplicado em produtos prejudiciais à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e ao meio ambiente. A expectativa é de que o texto seja votado na próxima semana no plenário da Casa.

Dez capitais brasileiras registraram, em junho, aumento no custo médio da cesta básica. É o que revela a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita em 17 capitais. Ela foi divulgada hoje (4), em São Paulo, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Nas demais sete capitais analisadas, houve queda no custo da cesta. A maior alta na comparação com o mês de abril ocorreu no Rio de Janeiro (2,22%), seguida por Florianópolis (1,88%), Curitiba (1,81%) e Belo Horizonte (1,18%). Já as principais quedas foram anotadas em Natal (-6,38%) e Recife (-5,75%).

O Banco Central do Brasil (BC) e o Conselho Monetário Nacional decidiram criar novas regras para o sistema Open Finance que vão permitir o pagamento por aproximação utilizando o PIX, anunciaram as instituições nesta quinta-feira (4). As novas funcionalidades devem estar disponíveis para a população geral a partir de fevereiro de 2025.

Nos lotes que possui no Distrito de Irrigação do Baixo Açú (Diba), Aldair José Vital da Silva emprega diretamente 42 pessoas. É um pequeno exemplo da geração de empregos nesse setor. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 2023, mostram que, no ápice da safra, no mês de outubro, o setor da fruticultura potiguar – principalmente os 4Ms – melão, manga, melancia e mamão – registrou 19.725 empregados com carteira assinada. O mês de abril teve a menor quantidade de empregos ativos: 13.462.

## Fecomércio RN promove reunião para debater engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-promove-engorda-ponta-negra/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-promove-engorda-ponta-negra/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Fecomércio RN promove reunião para debater engorda de Ponta Negra

Encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET

### Redação

A Câmara Empresarial do Turismo da [Fecomércio RN](#) vai realizar na manhã desta sexta-feira 5, às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra.

Fecomércio RN promove reunião para debater engorda de Ponta Negra - Foto: José Aldenir/AGORARN

Encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da [Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal \(Semurb\)](#) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado ([Idema RN](#)).

## **Engorda pode não sair neste ano caso Idema não libere licença**

A engorda da praia de Ponta Negra, em [Natal](#), poderá não ser realizada neste ano se a licença ambiental definitiva não for

liberada até o fim desta semana. Sem o documento, chamado tecnicamente de Licença de Instalação e Operação (LIO), a obra pode ficar para 2025, a ser realizada pela próxima gestão municipal.

A informação é do secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo ([Semurb](#)), Thiago Mesquita, que cobra agilidade do órgão responsável pela liberação da licença, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema-RN), vinculado ao Governo do Estado.

A licença precisa ser emitida até o fim desta semana porque há uma “janela ambiental” aberta de julho até o fim de outubro para a realização dos serviços – que devem durar 90 dias. Depois disso (a partir de novembro), o movimento de aves migratórias e animais aquáticos pode dificultar a operação e ampliar os riscos de dano ambiental.

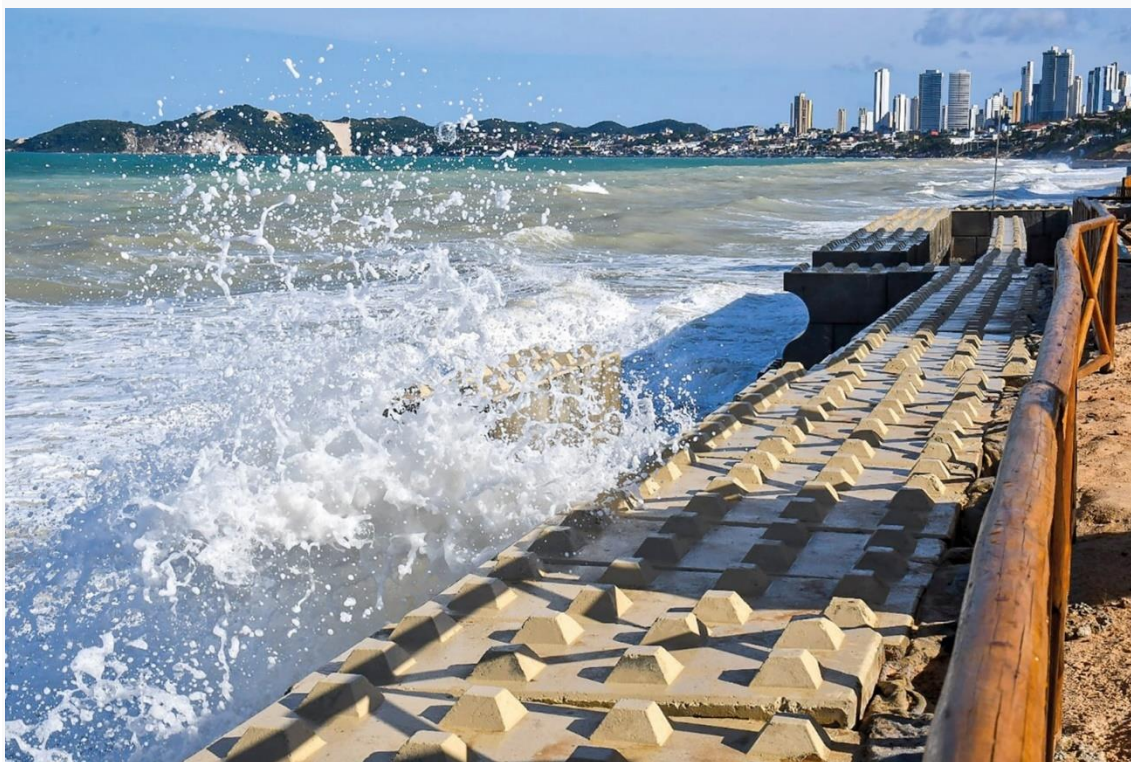


## Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://www.novonoticias.com.br/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-discutira-engorda-de-ponta-negra/">https://www.novonoticias.com.br/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-discutira-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

## Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra

Reunião extraordinária da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra



A Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN promove nesta sexta-feira (5), às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra.

O encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal (Semurb) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema RN).

## Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra

<b>Link</b>	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-discutira-engorda-de-ponta-negra/">https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-discutira-engorda-de-ponta-negra/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG HEITOR GREGÓRIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## Reunião promovida pela Fecomércio RN discutirá engorda de Ponta Negra

A Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN realizará amanhã (5), às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra.

O encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal (Semurb) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema RN).



Praia de Ponta Negra – Foto: Canindé Soares



## Reunião promovida pela Fecomércio RN vai discutir obra de engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-vai-discutir-obra-de-engorda-de-ponta-negra/">https://tribunadonorte.com.br/natal/reuniao-promovida-pela-fecomercio-rn-vai-discutir-obra-de-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Reunião promovida pela Fecomércio RN vai discutir obra de engorda de Ponta Negra



Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

A Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN vai realizar na sexta-feira (5), às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra.

O encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal (Semurb) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema RN).

## Fecomércio RN discute licenciamento da engorda da praia de Ponta Negra nesta sexta (5)

Link	<a href="https://blogantenido.com/fecomercio-rn-discute-licenciamento-da-engorda-da-praia-de-ponta-negra-nesta-sexta-5/">https://blogantenido.com/fecomercio-rn-discute-licenciamento-da-engorda-da-praia-de-ponta-negra-nesta-sexta-5/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

## Fecomércio RN discute licenciamento da engorda da praia de Ponta Negra nesta sexta (5)



A Câmara Empresarial do Turismo – órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) – promove, nesta sexta-feira (5), às 8h, no auditório do Hotel Senac Barreira Roxa, reunião extraordinária para discutir novo impasse no licenciamento da engorda da praia de Ponta Negra. A draga que realizará a engorda já está na capital potiguar, mas o início das obras depende de licenciamento do Instituto Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema).

De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), se o órgão de fiscalização ambiental não emitir a Licença de Instalação e Operação em breve, a engorda – que deve deixar a praia de Ponta Negra com até 100 metros de faixa de areia – pode ser atrasada para 2025. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a demora na liberação da licença é uma ameaça para a manutenção da atividade turística na região, porque pode agravar os prejuízos que o segmento já sofre com a deterioração da orla.

“A praia de Ponta Negra é um patrimônio natural de grande valor para a população e para o turismo, um dos principais responsáveis pela geração de emprego e renda em nossa cidade. É por isso que a demora na liberação da licença e, conseqüentemente, no início das obras, é tão preocupante. Precisamos de um entendimento urgente entre os órgãos licenciadores e o poder público municipal, para que a obra seja licenciada e iniciada o mais rápido possível”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para esclarecer a situação da engorda de Ponta Negra e debater soluções para o impasse no licenciamento ambiental, a reunião extraordinária da Câmara Empresarial do Turismo deve reunir representantes do Idema e da Semurb, bem como jornalistas e membros do trade turístico. “A Fecomércio RN compreende a complexidade e a importância dessa obra, então contamos com a colaboração das entidades envolvidas para preservar esse cartão postal tão importante para o turismo do estado”, destacou o coordenador da Câmara, George Costa.

Serviço:

O que? Reunião da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sobre licenciamento da engorda de Ponta Negra

Quando? 5 de julho, às 8h

Onde? Auditório do Centro de Eventos do Hotel Senac Barreira Roxa



## Thiago Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-promove-engorda-ponta-negra/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-promove-engorda-ponta-negra/</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Thiago Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”



Para a Semurb, atrasar ainda mais a obra da engorda é mais danoso ao meio ambiente do que a execução da obra em si - Foto: Magnus Nascimento

Considerada a principal intervenção na Praia de Ponta Negra nas últimas três décadas, atrasar ainda mais a obra da engorda é mais danoso ao meio ambiente do que a execução da obra em si, na avaliação do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. O alargamento da faixa de areia da praia foi a melhor alternativa apresentada em estudos ambientais contratados para conter a erosão costeira e danificações na rede de drenagem da praia. O titular da Semurb aponta possível "conveniência política" para que a obra ainda não tenha obtido a Licença de Instalação e Operação (LIO) para início das intervenções. Enquanto isso, a empresa que fará os serviços disse que a draga vai deixar o porto hoje em direção a outra cidade, uma vez que a licença ainda não foi expedida.

Segundo o titular da Semurb, pode estar ocorrendo "conveniência política" no licenciamento da obra da engorda de Ponta Negra. "Não posso afirmar uma questão política, mas uma conveniência política. O Idema é um órgão técnico e acredito na seriedade do órgão. Há um clima muito claro de que uma obra como essa, a maior obra de infraestrutura da história da orla do Estado, vai ter um impacto positivo para a gestão atual. Entendemos que essa dificuldade do Idema definir prazos ou de dar uma complexidade à execução da obra, isso aparenta mais um aspecto de conveniência do que de informação técnica. Eu diria que há uma conveniência política de que quanto mais adiar essa obra melhor para aqueles que não estão interessados no desenvolvimento do Estado", disse Thiago Mesquita.

"Não realizar a obra da engorda de Ponta Negra é muito mais impactante ao meio ambiente do que realizar a obra em si. Essa obra é de impacto positivo. Vamos restaurar as condições originais da praia de Ponta Negra da década de 90 e do início dos anos 2000, trazendo aquela faixa de areia que a praia tinha. Enquanto as atividades antrópicas alteram as condições, muitas vezes até de forma irreversível, essa intervenção antrópica do homem é para restaurar as condições ambientais originais. Não

realizar a obra, ou atrasar ou adiar o início, traz mais prejuízos do que realizar a obra”, declarou Thiago Mesquita.

O secretário disse ainda que os prejuízos com o atraso da obra vão desde o comprometimento da estabilidade da linha de costa, comprometimento dos sistemas de drenagem, estabilidade do calçadão e acelerar a erosão do Morro do Careca. “Há um prejuízo cênico, paisagístico e estrutural do maior cartão postal do RN e um dos maiores do Brasil”, aponta.

O temor da Prefeitura do Natal é de que a obra acabe ficando para 2025 caso a Licença de Instalação e Operação não seja emitida o quanto antes pelo Idema. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados. De acordo com Mesquita, um Estudo de Impacto Ambiental apresentado pelo município ao Idema apontou que o período ideal para a realização da obra é entre julho e o final de outubro, por conta de questões relacionadas ao meio ambiente.

Nesta sexta-feira (05), a **Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN** vai promover, às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra. O encontro reunirá os representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal (Semurb) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema/RN).

### **A engorda**

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetratex, a engorda será feita a partir de um "empréstimo" de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

Ao longo dos últimos anos, uma falésia vem se formando e "disputando" lugar com a famosa duna, o que aumenta a probabilidade de desmoronamentos. Um artigo científico produzido por professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apontou que o morro diminuiu 2,37 metros na altura em 17 anos.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta. É a última etapa do projeto maior que contou com o enrocamento da praia, pelo qual foram implantados 19 mil blocos de concreto que darão sustentação à engorda.

**Na Praça Cívica: Espaço Gastronômico do Senac será uma das atrações do São João do Comércio nos dias 13 e 14 de julho**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/natal/na-praca-civica-espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio-nos-dias-13-e-14-de-julho/">https://natalemfoco.com.br/natal/na-praca-civica-espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio-nos-dias-13-e-14-de-julho/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Na Praça Cívica: Espaço Gastronômico do Senac será uma das atrações do São João do Comércio nos dias 13 e 14 de julho





Natal/RN – O Senac RN participará da programação do 1º São João do Comércio com a realização de oficinas gastronômicas gratuitas nos dias 13 e 14 de julho, a partir das 16 horas, na Praça Cívica.

A instituição estará presente com o Espaço Gastronômico do Senac, onde instrutores e chefs da Escola Barreira Roxa apresentarão aulas shows com receitas especiais para as festividades juninas.

Além de oficinas voltadas ao público adulto com temas como “Cozinha Contemporânea: A versatilidade do milho com bebidas juninas” e “Gnocchi Junino”, as atividades também vão contemplar as crianças com aulas lúdicas como “Arraiá da Turminha: Uma doce aventura junina”, abordando receitas de pratos típicos juninos.

A inscrições para as oficinas são gratuitas. A programação completa também está disponível no site do evento.

São João do [Comércio](#)

De 7 de junho a 14 de julho, o Sistema [Comércio](#) RN promove a 1ª edição do São João do [Comércio](#) – ação que faz parte da campanha Compre de Quem Tá Perto.

Em maio, foram realizadas capacitações gratuitas para os microempreendedores que atuarão durante o período das festas juninas e, nos meses de junho e julho, uma vasta programação cultural acontece com o objetivo de impulsionar o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta.

Foto de capa: Créditos [Natal](#) em Foco.

Veja ainda

### **Inovar RN traz Ricardo Amorim e especialistas renomados para debater os rumos da economia e inovação**

Promovido pelo Senac RN, evento integra agenda comemorativa dos 75 anos da Fecomércio RN. Programação também conta palestra de Diogo Cortiz e Nina Silva sobre tecnologia e futuro do trabalho em [Natal](#).

“O Futuro é Humano”: esse é o tema do Inovar RN que vai trazer, no dia 21 de agosto, grandes nomes do mercado para debater temas que estão movimentando a pauta econômica do país: inovação, tecnologia e futuro

do trabalho. Realizado pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, o evento trará para o Teatro Riachuelo o economista Ricardo Amorim, que abordará a conjuntura nacional diante desse novo cenário.

A programação do Inovar RN também contará com a participação do especialista em inteligência artificial, Diogo Cortiz, e também de uma das principais referências em tecnologia e inovação, a empresária Nina Silva. Os dois trarão ao público reflexões sobre a transformação da economia e os impactos nas novas tecnologias no futuro das profissões.

O evento integra a agenda comemorativa dos 75 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). Para o presidente da entidade, Marcelo Queiroz, o Inovar RN chega para ratificar o trabalho do Senac RN como instituição de vanguarda das discussões sobre futuro do trabalho e novas tecnologias educacionais.

“A Fecomércio tem se reinventado para acompanhar as necessidades dos segmentos que representa e que são os pilares da economia norte-riograndense. Por meio do Senac, nosso braço da educação profissional, estamos trazendo discussões sobre temas atuais e relevantes para o futuro do trabalho e, conseqüente, para economia”, destaca Marcelo Queiroz.

#### Palestrantes

O economista Ricardo Amorim é formado pela USP e tem pós-graduação em Administração e Finanças Internacionais pela ESSEC de Paris, atuando no mercado financeiro desde 1992. Atualmente, integra o quadro de debatedores do programa Manhattan Connection da Globo News. É também colunista na revista IstoÉ.

Especialista em inteligência artificial e tecnologias emergentes, Diogo Cortiz é doutor e mestre em Tecnologias da Inteligência e Design pela PUC-SP, com PhD pela Sorbonne Université. Também atua como pesquisador na área de inovação, inteligência artificial, futurismo e



cultura digital. É colunista do portal UOL e colabora para diversos veículos de comunicação.

Sócia fundadora do Movimento Black Money, iniciativa que estimula a inovação entre empreendedores e jovens negros, Nina Silva é especialista em finanças, negócios e Web 3.0. Em 2021, foi eleita a Mulher Mais Disruptiva do Mundo pela Women in Tech Global Awards em uma competição com 100 países.

## No São João do Comércio!!!

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/no-sao-joao-do-comercio/">https://www.liegebarbalho.com/no-sao-joao-do-comercio/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

## No São João do Comércio!!!



O Senac RN participará da programação do **1º São João do Comércio** com a realização de oficinas gastronômicas gratuitas nos dias 13 e 14 de julho, a partir das 16h, na Praça Cívica. A instituição estará presente com o Espaço Gastronômico do Senac, onde instrutores e chefs da Escola Barreira Roxa

apresentarão aulas shows com receitas especiais para as festividades juninas.

Além de oficinas voltadas ao público adulto com temas como “Cozinha Contemporânea: A versatilidade do milho com bebidas juninas” e Gnocchi Junino”, as atividades também vão contemplar as crianças com aulas lúdicas como “Arraiá da Turminha: Uma doce aventura junina”, abordando receitas de pratos típicos juninos. A inscrições para as oficinas são gratuitas e podem ser feitas previamente pelo [www.saojoaodocomercio.com.br](http://www.saojoaodocomercio.com.br). A programação completa também está disponível no site do evento.

## ESPAÇO GASTRONÔMICO DO SENAC SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DO SÃO JOÃO DO COMÉRCIO

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2024/07/04/espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio">https://hilnethcorreia.com.br/2024/07/04/espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=espaco-gastronomico-do-senac-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

## ESPAÇO GASTRONÔMICO DO SENAC SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DO SÃO JOÃO DO COMÉRCIO



O Senac RN participará da programação do 1º São João do Comércio com a realização de oficinas gastronômicas gratuitas nos dias 13 e 14 de julho, a partir

das 16 horas, na Praça Cívica. A instituição estará presente com o Espaço Gastronômico do Senac, onde instrutores e chefs da Escola Barreira Roxa apresentarão aulas shows com receitas especiais para as festividades juninas.

Além de oficinas voltadas ao público adulto com temas como “Cozinha Contemporânea: A versatilidade do milho com bebidas juninas” e Gnocchi Junino”, as atividades também vão contemplar as crianças com aulas lúdicas como “Arraiá da Turminha: Uma doce aventura junina”, abordando receitas de pratos típicos juninos.

A inscrições para as oficinas são gratuitas e podem ser feitas previamente pelo [www.saojoaodocomercio.com.br](http://www.saojoaodocomercio.com.br). A programação completa também está disponível no site do evento.

### **São João do Comércio**

De 7 de junho a 14 de julho, o Sistema Comércio RN promove a 1ª edição do São João do Comércio – ação que faz parte da campanha Compre de Quem Tá Perto.

Em maio, foram realizadas capacitações gratuitas para os microempreendedores que atuarão durante o período das festas juninas e, nos meses de junho e julho, uma vasta programação cultural acontece com o objetivo de impulsionar o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta.

## Espaço Gastronômico do Senac-RN será uma das atrações do São João do Comércio

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/espaco-gastronomico-do-senac-rn-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio/">https://blogdofm.com.br/espaco-gastronomico-do-senac-rn-sera-uma-das-atracoes-do-sao-joao-do-comercio/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Espaço Gastronômico do Senac-RN será uma das atrações do São João do Comércio



FOTO: REPRODUÇÃO

O Senac RN participará da programação do 1º São João do Comércio com a realização de oficinas gastronômicas gratuitas nos dias 13 e 14 de julho, a partir das 16 horas, na Praça Cívica. A instituição estará presente com o Espaço Gastronômico do Senac, onde instrutores e chefs da Escola Barreira Roxa apresentarão aulas shows com receitas especiais para as festividades juninas.

Além de oficinas voltadas ao público adulto com temas como “Cozinha Contemporânea: A versatilidade do milho com bebidas juninas” e Gnocchi Junino”, as atividades também vão contemplar as crianças com aulas lúdicas como “Arraiá da Turminha: Uma doce aventura junina”, abordando receitas de pratos típicos juninos.

A inscrições para as oficinas são gratuitas e podem ser feitas previamente pelo [www.saojoaodocomercio.com.br](http://www.saojoaodocomercio.com.br) . A programação completa também está disponível no site do evento.

### **São João do Comércio**

De 7 de junho a 14 de julho, o Sistema Comércio RN promove a 1ª edição do São João do Comércio – ação que faz parte da campanha Compre de Quem Tá Perto.

Em maio, foram realizadas capacitações gratuitas para os microempreendedores que atuarão durante o período das festas juninas e, nos meses de junho e julho, uma vasta programação cultural acontece com o objetivo de impulsionar o comércio de rua nos bairros do Alecrim e Cidade Alta.

**Sem licença ambiental, engorda da praia pode ficar para 2025**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-pode-ficar-para-2025/">https://tribunadonorte.com.br/natal/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-pode-ficar-para-2025/</a>
<b>Data da publicação</b>	04/07/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Sem licença ambiental, engorda da praia pode ficar para 2025





Caso a obra de engorda fique para 2025, o Morro do Careca continuará sofrendo os efeitos do processo de erosão. Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

A obra de engorda da praia de Ponta Negra corre o risco de ficar para 2025 se a Licença de Instalação e Operação não for emitida o quanto antes pelo Idema, de acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados. A draga que irá executar a engorda ficará parada em Natal até esta sexta-feira (5), à espera da LIO. Após isso, o equipamento será levado para outra cidade. De acordo com a empresa responsável, a DTA, os custos operacionais da draga giram em torno de R\$ 500 mil por dia.

O Idema disse na terça-feira (2) que o prazo esperado para análise da LIO “certamente não irá se concretizar” por causa da complexidade de informações e documentos. Procurado novamente nesta quarta-feira (3), o órgão repetiu a declaração. A DTA disse que irá aguardar um desdobramento para se posicionar de forma mais clara sobre a questão, mas informou que a draga “não pode ou não deve ficar parada” e, uma vez que a prefeitura não irá arcar com os custos diários, o

equipamento será mobilizado para “outro projeto, retornando a Natal quando sair a LIO”.

De acordo com a empresa, os custos diários envolvem, ainda, valores referentes a rebocadores, guindastes flutuantes, embarcações de apoio, tubulações rígidas e flexíveis, mangotes de borracha, ball joints, poitas/ancoragens e vários tratores e máquinas para operação em terra durante o despejo na praia. O secretário Thiago Mesquita disse que a inviabilidade financeira para manter o equipamento parado e o aprofundamento dos efeitos para o Morro do Careca, especialmente, são os fatores que mais preocupam diante da possibilidade de início da obra somente em 2025.

De acordo com ele, um Estudo de Impacto Ambiental apresentado pelo município ao Idema apontou que o período ideal para a realização da obra é entre julho e o final de outubro, por conta de questões relacionadas ao meio ambiente. “A partir de novembro, existem aspectos complexos a serem considerados, como migração de aves e de animais aquáticos, além de correntes marítimas e maré mais agitada, que obrigaria a reduzir bastante a quantidade de horas diárias para executar a engorda”, explica Mesquita.

Sem a realização da obra agora, o secretário esclarece que outro período mais conveniente, do ponto de vista da chamada janela ambiental, seria janeiro de 2025, mas isso causará fortes impactos para a economia da cidade, ancorada no turismo e cujo cartão postal é Ponta Negra. “A outra opção seria deixar para julho do ano que vem, o que é um absurdo, porque nós comprometeríamos demais o Morro do Careca com o processo erosivo”, diz.

Questionado sobre o que o Município irá fazer diante da iminente possibilidade de a licença não sair no prazo esperado, o secretário disse não ter ainda um posicionamento sobre a questão. Questionado se existe possibilidade de acionar a Justiça, Mesquita respondeu que é algo a ser bastante discutido internamente e preferiu não dar nenhuma outra declaração sobre possibilidades a esse respeito.

“A gente vai ter um posicionamento sobre isso se realmente a draga for embora. O que nós queremos é executar a obra, já que estamos prontos para fazer isso”, afirmou Thiago Mesquita. Já a DTA disse que espera o cumprimento do prazo estimado. “Estamos certos de que o Idema irá resolver dado o grande apelo social e político dessa obra, sem gerar a sua inviabilidade econômica”, declarou a empresa.

## **Demora preocupa**

trade turístico

O trade turístico também vê com bastante preocupação a morosidade para o começo da engorda. Os efeitos negativos para o segmento são a principal dor de cabeça para quem acompanha de perto a questão. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que o setor não pode aceitar esta situação, fruto, segundo ele, de descaso do poder público.

“A praia de Ponta Negra e o Morro do Careca, o mais conhecido cartão postal do estado, merecem atenção para não morrerem e acabarem, pois têm sido esquecidos por todos que aqui passaram. Uma região sem cuidado que reflete na ausência do potiguar e deixa uma péssima imagem da cidade aos turistas que nos visitam. O turismo de Natal, em especial, o turismo do Rio Grande do Norte, não vai aceitar uma situação dessa. Isso é um clamor único de todos aqueles que fazem o setor”, afirma Gosson.

Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN) disse esperar que os atrasos sejam evitados. “É óbvio que isso [a morosidade pelo início da engorda] vai atrasar tudo que era a previsão de ter uma praia urbana que possa ser usufruída de forma mais organizada e mais atrativa para o turismo, motor de nossa cidade. Confiamos que tudo pode ser resolvido quanto antes e a obra não atrase”, comenta Passariello.

## Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-de-ponta-negra-pode-ficar-para-2025/">https://www.blogdobg.com.br/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-de-ponta-negra-pode-ficar-para-2025/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025



Foto: Adriano Abreu

A obra de engorda da praia de Ponta Negra corre o risco de ficar para 2025 se a Licença de Instalação e Operação não for emitida o quanto antes pelo Idema, de acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados.

A draga que irá executar a engorda ficará parada em Natal até esta sexta-feira (5), à espera da LIO. Após isso, o equipamento será levado para outra cidade. De acordo com a empresa responsável, a DTA, os custos operacionais da draga giram em torno de R\$ 500 mil por dia.

O Idema disse na terça-feira (2) que o prazo esperado para análise da LIO “certamente não irá se concretizar” por causa da complexidade de informações e documentos. Procurado novamente nesta quarta-feira (3), o órgão repetiu a declaração. A DTA disse que irá aguardar um desdobramento para se posicionar de forma mais clara sobre a questão, mas informou que a draga “não pode ou não deve ficar parada” e, uma vez que a prefeitura não irá arcar com os custos diários, o equipamento será mobilizado para “outro projeto, retornando a Natal quando sair a LIO”.

### **Tribuna do Norte**

## Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025

Link	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-de-ponta-negra-pode-ficar-para-2025">https://www.grandeponto.com.br/noticia/sem-licenca-ambiental-engorda-da-praia-de-ponta-negra-pode-ficar-para-2025</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Sem licença ambiental, engorda da praia de Ponta Negra pode ficar para 2025





Créditos: Lucas Cortez/Inter TV Cabugi

A obra de engorda da praia de Ponta Negra corre o risco de ficar para 2025 se a Licença de Instalação e Operação não for emitida o quanto antes pelo Idema, de acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados.

A draga que irá executar a engorda ficará parada em Natal até esta sexta-feira (5), à espera da LIO. Após isso, o equipamento será levado para outra cidade. De acordo com a empresa responsável, a DTA, os custos operacionais da draga giram em torno de R\$ 500 mil por dia.

O Idema disse na terça-feira (2) que o prazo esperado para análise da LIO “certamente não irá se concretizar” por causa da complexidade de informações e documentos. Procurado novamente nesta quarta-feira (3), o órgão repetiu a declaração. A DTA disse que irá aguardar um desdobramento para se posicionar de forma mais clara sobre a questão, mas informou que a draga “não pode ou não deve ficar parada” e, uma vez que a prefeitura não irá arcar com os custos diários, o equipamento será mobilizado para “outro projeto, retornando a Natal quando sair a LIO”.

Com informações de Tribuna do Norte

**Semurb afirma que IDEMA não tem prazo para licença e obra em Ponta Negra é atrasada**

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/semurb-afirma-que-idema-nao-tem-prazo-para-licenca-e-obra-em-ponta-negra-e-atrasada/">https://tribunadonorte.com.br/natal/semurb-afirma-que-idema-nao-tem-prazo-para-licenca-e-obra-em-ponta-negra-e-atrasada/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Semurb afirma que IDEMA não tem prazo para licença e obra em Ponta Negra é atrasada**





Foto: Adriano Abreu

#### PUBLICIDADE

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, afirmou que o Instituto de Defesa do Meio Ambiente (IDEMA) não informou o prazo para Licença de Instalação e Operação (LIO) e que isso está atrasando a obra da engorda de Ponta Negra. A draga que irá executar a engorda ficará parada em Natal até esta sexta-feira (5), à espera da LIO. Após isso, o equipamento será levado para outra cidade. De acordo com a empresa responsável, a DTA, os custos operacionais da draga giram em torno de R\$ 500 mil por dia.

O prazo esperado pela empresa é de que a LIO saia até amanhã (5). Já a Prefeitura aguarda que seja emitida até segunda (8). Procurado na terça-feira (2), o IDEMA afirmou que isso não será possível, devido à complexidade de informações e documentos. Questionado, o Instituto argumentou que não há um prazo determinado para a entrega da licença.

“O IDEMA não consegue apresentar um prazo, uma expectativa de prazo, em relação a esse processo de licenciamento. O IDEMA tem colocado algumas dificuldades de equipe técnica, de quadro de colaboradores, a quantidade limitada de recursos

humanos, a hora que esses colaboradores desempenham dentro do órgão, como bolsistas. E isso tem emperrado a celeridade que seria razoável, que seria necessária para um projeto dessa envergadura. que vem para trazer um benefício ambiental”, esclareceu Thiago Mesquita.

O titular da Semurb esclareceu que a Prefeitura está pronta e alinhada com a DTA Engenharia, empresa responsável pela obra, para que “a partir da obtenção da licença, comece já a executar essa intervenção da engorda de Ponta Negra”.

Mesquita salientou também que o período ideal para executar a obra, em critérios ambientais, é entre julho e o final de outubro. Os riscos de realizar a obra a partir de novembro foram esclarecidos no Estudo de Impacto Ambiental enviado ao IDEMA. Além disso, há a questão da draga que só poderá iniciar os serviços quando tiver a LIO. “Estamos correndo um sério risco da draga ter que voltar para um outro destino, já que ela tem um custo diário, esse custo que está sendo bancado pela empresa contratada, a empresa que ganhou a licitação, homologada na Justiça, e voltando a essa draga nós perderíamos talvez a possibilidade de ainda em 2024 realizar um projeto”, explicou o titular da Semurb.

**Engorda de Ponta Negra pode ficar para 2025; obra não iniciada tem custo diário de 500 mil**

Link	<a href="https://ibandrn.com.br/engorda-de-ponta-negra-poder-ficar-para-2025-obra-nao-iniciada-tem-custo-diario-de-500-mil/">https://ibandrn.com.br/engorda-de-ponta-negra-poder-ficar-para-2025-obra-nao-iniciada-tem-custo-diario-de-500-mil/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	I BAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Engorda de Ponta Negra pode ficar para 2025; obra não iniciada tem custo diário de 500 mil**

**Impasse para início da engorda de Ponta Negra gera um custo diário de 500 mil e a obra pode ficar para 2025.**

**Impasse para início da engorda de Ponta Negra gera um custo diário de 500 mil e a obra pode ficar para 2025. O obstáculo para começar o serviço se dá pela falta da Licença de Instalação e Operação, no qual, a empresa contratada, DTA Engenharia, precisa para poder iniciar o trabalho de aumento da faixa de areia em Ponta Negra, o documento é emitido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (IDEMA).**

**A empresa que ganhou a licitação para realizar a obra já encaminhou equipamentos e materiais para o local da obra, incluindo, um navio de grande porte conhecido como “draga”, que já está no mar próximo a praia. Esse navio tem papel fundamental, pois ele que irá fazer a sucção de um banco de areia localizado a 7km da costa de Natal. Vale ressaltar que, a draga ancorada em Natal até sexta (5), a espera do LIO, após esse prazo o equipamento será transferido para outra cidade.**

**Veja também**

**Confira as atualizações sobre o caso Charles Sá; potiguar foi único sobrevivente de acidente que matou 10 pessoas na África**

**23,7 mil famílias no RN podem se inscrever para receber parabólica digital gratuita**

Atrelado a esse impasse se gera um problema, o custo operacional diário da embarcação que já está em Natal é de R\$500 mil. O orçamento estimado para essa obra é de R\$73,7 milhões. Segundo o IDEMA, a licença já está sob análise multidisciplinar, mas não há prazo para ser concluída, apesar da justiça ter determinado prazo de 120 dias para a entrega desse documento. Além disso, está atrelado ao valor os custos de referentes a rebocadores, guindastes flutuantes, embarcações de apoio, tubulações rígidas e flexíveis, mangotes de borracha, ball joints, poitas/ancoragens e vários tratores e máquinas para operação em terra durante o despejo na praia.

A dificuldade para iniciar a grande obra em Ponta Negra em virtude da liberação dessa licença do IDEMA pode prolongar o início da obra para 2025, porque só é permitido que a obra aconteça entre o período dos meses de julho a outubro, esse intervalo de tempo é chamado de “janela ambiental”. Nesse sentido, após esses meses Natal começa a receber animais de migração, como aves e animais e, principalmente, animais aquáticos, por conta disso, durante esse período não é possível ser realizado obras dessa magnitude na região. “A outra opção seria deixar para julho do ano que vem, o que é um absurdo, porque nós comprometeríamos demais o Morro do Careca com o processo erosivo”, esclarece o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita

**A obra de engorda de Ponta Negra visa melhorar o espaço da faixa de areia que, atualmente, é prejudicado quando a maré está alta ocorrendo da água chegar com facilidade até as pedras que formam uma barreira próximo ao calçadão, o que ocasiona um problema para o turismo da cidade, já que o banhistas deixam de circular pela praia e consequentemente a economia local é afetada.**

**A estimativa é que após concluída a faixa de areia, em maré baixa, vai ter um espaço de 100 metros de distância da água até as pedras do calçadão. Assim, melhorando a circulação de turistas e auxiliando aos comerciantes que trabalham pelo entorno da praia.**

**Fonte: <https://ibandrn.com.br/engorda-de-ponta-negra-poder-ficar-para-2025-obra-nao-iniciada-tem-custo-diario-de-500-mil/>**

**CNC: endividamento fica estável em 78,8% das famílias em junho; inadimplência sobe a 28,8%**

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/07/04/cnc-endividamento-fica-estavel-em-788-das-familias-em-junho-inadimplencia-sobe-a-288.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/07/04/cnc-endividamento-fica-estavel-em-788-das-familias-em-junho-inadimplencia-sobe-a-288.htm</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## CNC: endividamento fica estável em 78,8% das famílias em junho; inadimplência sobe a 28,8%

O endividamento dos brasileiros manteve-se estável na passagem de maio para junho, mas o nível de inadimplência teve ligeiro aumento, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A proporção de famílias com contas a vencer permaneceu em 78,8% em junho, mesmo resultado de maio, interrompendo assim uma sequência de três meses de crescimento, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O resultado de junho foi mais elevado que o de um ano antes, em junho de 2023, quando 78,5% das famílias estavam endividadas.

Segundo a CNC, o movimento mostra que as famílias estabilizaram sua demanda por crédito, receosas do incremento nas dívidas atrasadas. A entidade frisou ainda que houve uma melhora no perfil do endividamento: a proporção de pessoas que se consideram "muito endividadas" encolheu em 0,6 ponto percentual, de 17,8% em maio para 17,2% em junho, enquanto a fatia que se sente "pouco endividada" aumentou em 0,6 ponto percentual, para de 33,1% para 33,7% no período.

A pesquisa da CNC considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso subiu de 28,6% em maio para 28,8% em junho. Em junho de 2023, a proporção de famílias inadimplentes era mais elevada, 29,2% tinham contas em atraso.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, manteve-se em 12,0% em junho, mesmo resultado visto em maio. Essa parcela era também de 12,0% em junho de 2023.

"Apesar do maior nível de inadimplência, diminuiu o percentual dos consumidores que possuem mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas, uma queda de 0,4



p.p. na comparação mensal, atingindo 20,4%. Para conseguir ter melhor controle financeiro, as famílias contam com prazos mais longos para pagamento das suas contas. Tanto que o percentual de famílias comprometidas com dívidas por mais de um ano avançou para 32,8%, o maior nível desde abril de 2022", apontou o estudo da CNC.

A entidade ressaltou que a necessidade de crédito entre as famílias do Rio Grande do Sul, em meio às consequências do desastre climático na região, impactou tanto o endividamento quanto a inadimplência.

"Sem os dados do Estado (do Rio Grande do Sul), o endividamento teria recuado para 78,4% (-0,04 p.p.) e as contas em atraso, aumentado, em 0,1 p.p., para 28,7%, mostrando que metade do aumento apresentado nos dados nacionais de inadimplência (0,2 p.p.) foi causado pela alta demanda de crédito para as famílias gaúchas reconstruírem suas vidas", calculou a CNC.

### **Mais pobres ficam mais endividados**

Na passagem de maio para junho, as famílias de renda mais baixa ficaram mais endividadas. No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados aumentou de 80,9% em maio para 81,3% em junho. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,9% em maio para 80,1% em junho. No grupo de cinco a dez

salários mínimos, houve queda de 77,1% para 76,2%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia desceu de 71,4% para 70,3%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de famílias com dívidas em atraso passou de 35,9% em maio para 36,5% em junho. Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes saiu de 26,1% em maio para 26,2% em junho. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve redução de 22,4% em maio para 21,9% em junho. No grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, a fatia de inadimplentes subiu de 14,4% para 14,6%.

### **Juro menor impulsiona endividamento imobiliário**

O cartão de crédito permanece como o principal tipo de dívida, mencionado por 86,4% dos endividados, 0,6 ponto porcentual a menos que em junho do ano anterior.

"Carnês e cheque especial continuaram perdendo representatividade na carteira de crédito dos consumidores em relação ao ano passado (-0,4 p.p. em ambos os casos). Enquanto o financiamento imobiliário apresentou o maior crescimento anual (+1,5 p.p.), resultado do mercado de crédito com juros mais acessíveis. Esse foi o maior porcentual de utilização (8,9%) desde fevereiro de 2022", frisou a CNC.

A CNC estima aumentos na proporção de famílias endividadas nos próximos meses, alcançando 80,0% em dezembro de 2024.

Quanto à inadimplência, as previsões da entidade indicam também um avanço nos meses seguintes, até encerrar o ano de 2024 em 29,8%.

"A faixa de baixa renda, por menos opções de recursos, apresenta maior necessidade de recorrer ao crédito, assim como a maior dificuldade de amortizar essas dívidas. Assim como no mês passado, deve-se estar atento pelo fato de esse grupo ter aumentado seu endividamento em junho, mesmo tendo piora nos seus indicadores de inadimplência", ressaltou a CNC, no estudo.

## Parcela de endividados se mantém estável em junho, mas inadimplência sobe, aponta CNC

Link	<a href="https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/07/04/parcela-de-endividados-se-mantem-estavel-em-junho-mas-inadimplencia-sobe-aponta-cnc.ghtml">https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/07/04/parcela-de-endividados-se-mantem-estavel-em-junho-mas-inadimplencia-sobe-aponta-cnc.ghtml</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Parcela de endividados se mantém estável em junho, mas inadimplência sobe, aponta CNC

Proporção de pessoas com dívidas em atraso subiu de 28,6% para 28,8% de maio para junho – embora, mesmo com esse avanço, continue inferior à de junho de 2023 (29,2%)

Por



Proporção de endividados inadimplentes que informaram não ter condição de quitar débitos permaneceu em 12% — Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

A fatia de **endividados** se manteve estável entre maio e junho. É o que informou, nessa quinta-feira (4), a **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**, ao anunciar a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) referente ao mês passado. No levantamento, a essa parcela permaneceu em 78,8% entre maio e junho. O percentual, no entanto, continua acima do observado em junho de 2023 (78,5%).

Além disso, a proporção de pessoas com dívidas em atraso subiu de 28,6% para 28,8%, em igual período – embora, mesmo com esse avanço, continue inferior à de junho do ano passado (29,2%).

A proporção de endividados inadimplentes que informaram não ter condição de quitar seus débitos permaneceu em 12% de maio para junho, mesma parcela de junho do ano passado.

“A manutenção do índice de endividamento revela certa preocupação com a inadimplência por parte das famílias, que têm aproveitado o momento para amenizar as dívidas, em vez de fazer novos compromissos”, informou, em comunicado, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A CNC lembrou que, em junho, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), pesquisa também da confederação, mostrou que a alta do mercado de trabalho está contribuindo para um cenário mais favorável ao crédito. No entanto, segundo o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), também da CNC, essa tendência é incerta. Isso porque, no Icec, há sinais de que empresários estão mais cautelosos com a economia e o setor nos próximos meses.

“A CNC projeta que o aumento do endividamento deve continuar, com o percentual de famílias com dívidas em atraso seguindo a mesma tendência, ao longo do segundo semestre”, afirmou a organização.

Além do resultado total do indicador, a CNC detalhou impacto da **crise no Rio Grande do Sul**, afetado por fortes enchentes desde fim de abril. Segundo a confederação, a parcela de endividados teria recuado de 78,8% para 78,4%, entre maio e junho. E, além disso, a fatia de endividados com débitos em atraso teria subido 0,1 p.p., entre maio e junho, para 28,7%, não fosse impacto da crise gaúcha.

No entendimento da CNC, metade do aumento apresentado nos dados nacionais de inadimplência (0,2 p.p. entre maio e junho) foi

causado por alta demanda de crédito, por parte das famílias gaúchas, para reconstruírem suas vidas.

“Apesar da alta de 0,4 p.p. do endividamento no Rio Grande do Sul, a inadimplência no Estado diminuiu 0,2 p.p. no mês, mostrando que, mesmo com a tragédia, as famílias continuaram com capacidade de honrar os seus compromissos. Esse efeito indica que as medidas de apoio ao Estado começaram a surtir efeito na prática, trazendo algum alívio ao orçamento das famílias gaúchas”, completou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, no comunicado.

## Endividamento das famílias fica estável em junho, diz CNC

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/endividamento-das-familias-fica-estavel-em-junho-diz-cnc">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/endividamento-das-familias-fica-estavel-em-junho-diz-cnc</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Endividamento das famílias fica estável em junho, diz CNC

### *Resultado aponta a estabilização da demanda por crédito pelas famílias*

#### ouvir:

Após três meses de alta, o percentual de brasileiros endividados em junho de 2024 permaneceu em 78,8%, o mesmo registrado no mês anterior. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgado nesta quinta-feira (4). O resultado aponta a estabilização da demanda por crédito pelas famílias, que demonstram mais cautela para não acumular dívidas.

“A manutenção do índice de endividamento revela certa preocupação com a inadimplência por parte das famílias, que têm aproveitado o momento para amenizar as dívidas, em vez de fazer novos compromissos”, disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O levantamento também trouxe os impactos da crise climática no Rio Grande do Sul. Sem os dados do estado, o endividamento teria recuado para 78,4% e as contas em atraso, aumentado, em 0,1 p.p. (ponto percentual), para 28,7%, mostrando que metade do aumento apresentado nos dados nacionais de inadimplência (0,2 p.p.) foi causado pela alta demanda de crédito para as famílias gaúchas reconstruírem suas vidas.

“Apesar da alta de 0,4 p.p. do endividamento no Rio Grande do Sul, a inadimplência no estado diminuiu 0,2 p.p. no mês, mostrando que, mesmo com



a tragédia, as famílias continuaram com capacidade de honrar os seus compromissos. Esse efeito indica que as medidas de apoio ao estado começaram a surtir efeito na prática, trazendo algum alívio ao orçamento das famílias gaúchas”, afirmou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Em junho, a Peic apresentou melhora do perfil do crédito. Houve redução das famílias brasileiras que se consideram “muito endividadas” para 17,2% (- 0,6 p.p.); enquanto a faixa identificada como “pouco endividadas” aumentou para 33,7% (+ 0,6 p.p.). Já o grupo de famílias que não terão condições de pagar dívidas manteve o nível de maio deste ano e de junho do ano passado, 12%.

Por outro lado, o percentual total de famílias com dívidas em atraso aumentou para 28,8%, um crescimento de 0,2 p.p. na comparação com maio deste ano, permanecendo abaixo do registrado em junho de 2023. Também houve um incremento (0,3 p.p.) no percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias, chegando a 47,6% do total de endividados em junho deste ano – o maior percentual de 2024.

“Os atrasos estão perdurando por mais tempo, o que revela certa dificuldade de honrar os compromissos, deixando as famílias mais receosas em fazer novos parcelamentos no momento”, avalia Felipe Tavares.

Apesar do maior nível de inadimplência, o percentual dos consumidores que possuem mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas registrou queda de 0,4 p.p. na comparação mensal, atingindo 20,4%.

“Para conseguir ter melhor controle financeiro, as famílias contam com prazos mais longos para pagamento das suas contas. Tanto que o percentual de famílias comprometidas com dívidas por mais de um ano avançou para 32,8%, o maior nível desde abril de 2022”, destaca o economista.

### Cartão de crédito lidera

O cartão de crédito continua tendo a maior participação no volume de endividados no mês, sendo utilizado por 86,4% do total de devedores, o que significa uma retração de 0,5 p.p. em relação ao mês anterior e 0,6 p.p. na comparação com junho do ano passado.

Carnês e cheque especial continuaram perdendo representatividade na carteira de crédito dos consumidores em relação ao ano passado (- 0,4 p.p. em ambos os casos). Já o financiamento imobiliário apresentou o maior crescimento anual (1,5 p.p.), resultado do mercado de crédito com juros mais acessíveis. Este foi o maior percentual de utilização (8,9%) desde fevereiro de 2022.

## Gênero e renda

Em junho de 2024, o endividamento avançou entre as mulheres (+0,1 p.p.). Em contrapartida, entre os homens, o índice reduziu em relação a maio (-0,1 p.p.), mas se manteve superior em comparação a junho do ano passado. Mulheres e homens apresentaram aumento mensal das contas em atraso, sendo de 0,3 p.p. para elas e 0,1 p.p. para eles.

## Reforma tributária: deputados mantêm carnes fora da cesta com imposto zero

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/07/04/reforma-tributaria-deputados.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/07/04/reforma-tributaria-deputados.htm</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Reforma tributária: deputados mantêm carnes fora da cesta com imposto zero

O relatório preliminar do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária deixou as carnes fora da cesta básica de alimentos com alíquota zero. O texto foi apresentado nesta quinta-feira (4) pelo grupo de 7 deputados que integram o GT formado para debater o tema.

## O que aconteceu

**Os parlamentares mantiveram os produtos indicados anteriormente no projeto de lei complementar enviado pelo Executivo.** A proposta isenta diversos alimentos consumidos pelas famílias brasileiras da alíquota padrão estabelecida pela reforma tributária.

**Os deputados incluíram os absorventes na lista de**

**produtos com alíquota zero.** Antes, o produto tinha uma alíquota reduzida em 60% do percentual padrão.

**A inclusão das proteínas na lista de alimentos com isenção de impostos era uma das demandas da bancada ruralista na Câmara.** Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), indicou que as carnes não entrariam na cesta básica porque "só a carne dá quase 0,57% de alíquota". Esse é um preço pesado para todos os brasileiros". [A fala incomodou a bancada ruralista e que rechaçou a "culpa" pelo possível aumento da alíquota.](#)

**A primeira proposta de regulamentação da reforma tributária traz os detalhes do IVA (Imposto sobre Valor e Consumo).** O novo tributo une o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que vai substituir o ICMS e ISS, ao CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que vai representar o PIS, Cofins e IPI. Além disso, a proposta apresenta o Imposto Seletivo para produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

**Apesar da proposta do governo não apresentar o percentual do novo tributo, o Ministério da Fazenda estima que seja em torno de 26,5%.** O deputado Moses Rodrigues disse que a preocupação da proposta é manter essa alíquota de 26,5%. "Existe uma preocupação de todos os brasileiros do aumento da carga tributária", afirmou ele em coletiva.

**Mas, com as mudanças no texto que veio do governo, outros deputados acreditam que essa taxa pode cair.** "Qualquer benefício para qualquer setor vai impactar na alíquota projetada pelo governo. Aquela taxa de 26,5% estará menor, pelas melhorias que fizemos", disse o deputado Luiz Gastão.

*Hoje nós temos um modelo tributário que é o 10º pior do mundo e com a reforma tributária que nós estamos agora regulamentando, nós vamos dar não apenas uma melhoria para os contribuintes que pagam as suas contas, como eficiência aos entes federados que irão arrecadar. Vamos combater a inadimplência, sonegação e a fraude, mas queremos também fazer justiça social.*

**Claudio Cajado (PP-BA), integrante do GT da reforma tributária.**

**Relatório será debatido com as bancadas.** A votação da proposta está prevista para a próxima semana, a penúltima antes do recesso parlamentar que começa no dia 18 de julho.

**Os deputados podem apresentar emendas de plenário ao texto e os trechos podem ser aceitos ou rejeitados pelo relator da proposta.** Ainda não há um entendimento sobre quem dos 7 parlamentares vai assinar a relatoria do projeto. O segundo texto da regulamentação da reforma tributária, que trata do comitê gestor do IBS, deve ficar para agosto.

# Como fica a tributação das carnes

**Proteínas terão imposto reduzido em 60% da alíquota padrão.**

Continua após a publicidade

Nesse grupo entram carne bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foies gras), carne caprina e miudezas comestíveis de ovinos e caprinos. Também entram peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos), crustáceos (exceto lagostas e lagostim) e moluscos.

Entram também leite fermentado, bebidas e compostos lácteos. Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino.

## Cesta básica tem isenção de impostos

**Segundo a proposta, os produtos da cesta básica devem garantir uma alimentação saudável e nutricionalmente adequada. [Os itens escolhidos privilegiam alimentos in natura ou minimamente processados consumidos majoritariamente pelas famílias de baixa renda.](#)**

- Arroz
- Leite fluido pasteurizado, industrializado ou em pó
- Manteiga e margarina

- Feijões
- Raízes e tubérculos
- Cocos
- Café
- Óleo de soja
- Farinha de mandioca
- Farinha, grumos e sêmolos, de milho, e grãos esmagados ou em flocos, de milho
- Farinha de trigo
- Açúcar
- Massas alimentícias
- Pães do tipo comum

## Imposto Seletivo

**A proposta também apresenta o Imposto Seletivo.** Essa taxa será sobre itens considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Continua após a publicidade

### Newsletter

#### POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimentará o mercado de ações.

[Quero receber](#)

Estão neste grupo:

- veículos;
- embarcações e aeronaves;



- produtos fumígenos;
- bebidas alcoólicas;
- bebidas açucaradas;
- bens minerais extraídos;
- concursos de prognósticos (apostas e loterias, físicas ou virtuais) e fantasy games.

## 'Cashback' para gás, água e luz

**As famílias de baixa renda vão ter direito à devolução de impostos dos impostos pagos com a reforma tributária.** O percentual devolvido vai variar de acordo com o bem ou serviço consumido.

**Contas de energia elétrica, água e esgoto e gás encanado terão desconto no próprio boleto.** O documento deverá apresentar o valor da conta, o imposto devido e em seguida o desconto que o usuário tem direito.

- Gás de cozinha: devolução de 100% da CBS e de 20% do IBS.
- Energia elétrica, água, esgoto e gás natural: devolução de 50% da CBS e de 20% do IBS.
- Outros produtos e serviços consumidos: devolução de 20% da CBS e de 20% do IBS.

## Reforma tributária: grupo inclui carros elétricos no imposto seletivo

Link	<a href="https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2024-07/reforma-tributaria-grupo-inclui-carros-eletricos-no-imposto-seletivo">https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2024-07/reforma-tributaria-grupo-inclui-carros-eletricos-no-imposto-seletivo</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Reforma tributária: grupo inclui carros elétricos no imposto seletivo

*Relatório final foi apresentado hoje por grupo criado pela Câmara*

#### ouvir:

O grupo de trabalho criado pela Câmara dos Deputados para tratar da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) apresentou hoje (4) o relatório final, com alterações no texto. Entre as mudanças estão a inclusão dos carros elétricos e das apostas na cobrança do imposto seletivo, que têm alíquota maior e será aplicado em produtos prejudiciais à saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas, e ao meio ambiente. A expectativa é de que o texto seja votado na próxima semana no plenário da Casa.

“A intenção continua sendo que a gente vote antes do início do recesso parlamentar, para que possamos oferecer ao Brasil essa proposta de um novo sistema tributário”, disse o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), integrante do GT.

Pela proposta, a alíquota média de referência da nova tributação, que é a soma do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) de estados e municípios e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal, será 26,5%. Vários setores, porém, terão descontos na alíquota referencial ou isenção, como é o caso da cesta básica.

“Esse modelo moderno é capaz de fazer a magia de reduzir a carga tributária de 35%, em média, para 26,5%, por fora”, disse o deputado Reginaldo Lopes

(PT-MG), que também integra o grupo. “Vale reafirmar que essa reforma tributária não é sobre a renda, é sobre o bem de consumo. A renda vai ser outra medida, eventualmente proposta, e estamos aqui trabalhando com bens de consumo, não tem nada a ver com renda”, explicou o deputado Cláudio Cajado (PP-BA).

Os novos tributos vão substituir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS). Após a aprovação, a nova legislação entrará em vigor em etapas: parte em 2025, depois 2027, 2029 e 2033, quando o novo sistema tributário entrará totalmente em vigor.

Com 335 página e 511 artigos, o texto apresentado manteve as regras para a devolução do imposto para as pessoas mais pobres, o chamado *cashback*, para água, esgoto e energia. Pelo texto, o IBS e o CBS serão devolvidos às pessoas integrantes de famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário mínimo.

Pela proposta, o *cashback* será de 100% para a CBS e de 20% para o IBS, na aquisição do botijão de 13kg de gás liquefeito de petróleo (GLP); 50% para a CBS e 20% para o IBS, nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural; de 20% para a CBS e para o IBS, nos demais casos. O texto também abre a possibilidade de que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios aumentem os descontos previstos na lei.

O texto prevê a incidência do *split payment*, mecanismo no qual o valor pago do IBC e CBS por um comprador é automaticamente dividido entre o vendedor e as autoridades fiscais no momento da transação. Segundo os deputados, o mecanismo reduz a possibilidade de sonegação fiscal e melhora a eficiência da arrecadação tributária.

“A reforma vai combater a inadimplência, a sonegação e a fraude. A tendência é que de 2033 em diante ela [a alíquota de referência] possa ir caindo, favorecendo o consumidor”, complementou o deputado Moses Rodrigues (União-CE).

A reforma cria ainda uma nova categoria, a do nano empreendedor, que não terá cobrança de imposto. Segundo o texto, a categoria do nano empreendedor será aplicada às pessoas com 50% do limite de faturamento anual do microempreendedor individual (MEI), que atualmente é de R\$ 81 mil.

De acordo com o deputado Reginaldo Lopes, a intenção é que a alíquota zero seja aplicada para as pessoas que utilizam a chamada modalidade de venda direta para complementar a renda.

“Essa foi uma ousadia do grupo de trabalho. A ideia é que não seja cobrado imposto para esse modelo de venda de casa em casa, que chama de venda direta. Temos mais de 5 milhões de brasileiros que complementam a sua renda dessa forma e mais de 90% são mulheres”, afirmou.

## Carne

O GT não incluiu a carne entre os itens previstos para ter alíquota zero. A justificativa é que a inclusão da proteína poderia causar impacto no aumento de cerca de 0,57% na alíquota média de 26,5%. Os integrantes do GT afirmaram ainda que o projeto encaminhado pelo governo não previa a inclusão da carne entre os itens da cesta básica que terão a alíquota zerada.

“O ponto-chave, desde o início dos trabalhos, era a preocupação que mantivéssemos a alíquota que já tinha sido divulgada e qualquer concessão que viéssemos a fazer, teríamos que ver de onde seria tirada a despesa”, disse o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE).

Com isso, as carnes terão o imposto reduzido em 60% da alíquota média. Essa alíquota será aplicada nas proteínas bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal, com exceção do *foies gras*, carne caprina e miudezas comestíveis de ovinos e caprinos.

Os peixes também entram na lista, exceto salmonídeos, atum, bacalhau, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos. Os moluscos e crustáceos, à exceção de lagostas e lagostim, também terão a mesma alíquota, que também incidirá sobre derivados do leite, como fermentados, bebidas e compostos lácteos, além de queijos dos tipos mussarela, minas, prato, de coalho, ricota, requeijão, provolone, parmesão, queijo fresco não maturado e do reino.

## Tributária: relatório inclui Imposto Seletivo sobre carro elétrico e libera caminhão

Link	<a href="https://www.infomoney.com.br/politica/tributaria-relatorio-inclui-imposto-seletivo-sobre-carro-eletrico-e-libera-caminhao/">https://www.infomoney.com.br/politica/tributaria-relatorio-inclui-imposto-seletivo-sobre-carro-eletrico-e-libera-caminhao/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Tributária: relatório inclui Imposto Seletivo sobre carro elétrico e libera caminhão

O texto ainda traz inovações como um desconto maior na tributação do setor de construção civil, benefício para "nanoempreendedores" e ajuste em cobrança sobre minério e petróleo; veja os principais pontos



Deputados apresentam relatório sobre a regulamentação da reforma tributária (Foto: Lula Marques/Agência Brasil)

### Publicidade

O grupo de trabalho da Câmara dos Deputados que discute a regulamentação da reforma tributária apresentou, nesta quinta-feira (4), o relatório do projeto, no qual foi incluída cobrança de Imposto Seletivo sobre jogos de azar e carros elétricos, liberando caminhões dessas cobranças, informaram os parlamentares que compõem o colegiado.

O texto ainda traz inovações como um desconto maior na tributação do setor de construção civil, benefício para “nanoempreendedores” e ajuste em cobrança sobre minério e petróleo.

“O que houver de demanda extra, de sugestões, críticas construtivas e opiniões, é o plenário da Câmara que vai decidir”, disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA), membro do grupo de trabalho, em entrevista à imprensa.

Promulgada em dezembro de 2023, a emenda constitucional cria a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá os tributos federais Pis e Cofins, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai aglutinar ICMS (estadual) e ISS (municipal). Também é criado o Imposto Seletivo, que visa desestimular o consumo de produtos e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Embora as linhas gerais da reforma estejam na Constituição, é necessário aprovar projetos de lei de regulamentação. O primeiro deles, com os principais pontos do novo sistema, foi enviado pelo governo em abril, prevendo que o formato proposto deixaria a alíquota geral do novo tributo em 26,5%, patamar que os deputados do grupo afirmaram ser possível reduzir com o tempo.

Continua depois da publicidade

De acordo com os parlamentares, as premissas para o Imposto Seletivo se encaixam no caso dos jogos – incluindo apostas online e loterias – e também para os carros elétricos, que seriam poluentes no momento do descarte e substituição de componentes.

Em relação aos caminhões, os deputados afirmaram que a cobrança poderia prejudicar a atividade econômica do país.

“O Brasil, na hora de produzir e distribuir, precisa dos caminhões. O entendimento do grupo é que eles não deveriam ser taxados pelo Imposto Seletivo”, afirmou o deputado Moses Rodrigues (União-CE), membro do grupo de trabalho.

Continua depois da publicidade

Leia também

Ainda no Imposto Seletivo, o projeto do governo incluía nas cobranças “bens minerais extraídos”, conceito que agora foi alterado para “bens minerais”.

A alteração amplia o escopo a ser tributado, permitindo, por exemplo, que seja taxada a importação e a exportação de petróleo, de acordo com o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), também componente do grupo.

## Construção

Em relação à construção civil, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE) afirmou que o grupo decidiu aumentar de 20% para 40% o desconto sobre a alíquota geral para o setor.

Lopes informou que o texto prevê ainda um redutor social da tributação para gastos de até 100 mil reais com a compra de imóveis e de até 30 mil reais para loteamentos.

Também haverá um redutor social para o pagamento de aluguéis, que ainda foi beneficiado por um desconto maior na tributação geral, passando de 20% para 60% de redução da alíquota.

Ao analisar a lista de itens com desconto de imposto, os deputados ainda decidiram retirar a isenção de medicamento para disfunção erétil masculina, incluindo entre os itens isentos os produtos relacionados à dignidade menstrual, como o absorvente.

## “Nanoempreendedores”

Na entrevista, o deputado Moses Rodrigues afirmou que o relatório do projeto cria um novo benefício para “nanoempreendedores”, como os vendedores de porta em porta.

Essas pessoas ficarão isentas da cobrança do tributo sobre o consumo até uma faixa de faturamento de 40.500 reais por ano, equivalente à metade do parâmetro válido para microempreendedores individuais (MEIs).

De acordo com Cajado, o relatório do projeto pode ser votado pela Câmara já na próxima semana, que deve ser voltada prioritariamente para debate da reforma tributária. Segundo ele, antes de votar o texto, será necessário aprovar a tramitação em regime de urgência.

## Leia também

Os parlamentares ainda informaram que resolveram não criar uma taxa diferenciada para Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) e o Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro) porque uma decisão nesse sentido poderia desestimular investimentos no país. Segundo eles, o projeto tornará optativa a adesão desses fundos ao novo sistema.

Os deputados também optaram por manter a tributação de 40% da alíquota geral para carnes bovinas, tema que tem sido foco de pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que seja dada isenção.

De acordo com Lopes, eventual isenção para proteína animal faria a alíquota geral ficar 0,57 ponto percentual acima dos 26,5% previstos pelo governo.



## “Cashback”

Com 335 páginas e 511 artigos, o texto apresentado manteve as regras para a devolução do imposto para as pessoas mais pobres, o chamado cashback, para água, esgoto e energia. Pelo texto, o IBS e o CBS serão devolvidos às pessoas integrantes de famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo.

Pela proposta, o cashback será de 100% para a CBS e de 20% para o IBS, na aquisição do botijão de 13kg de gás liquefeito de petróleo (GLP); 50% para a CBS e 20% para o IBS, nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural; de 20% para a CBS e para o IBS, nos demais casos. O texto também abre a possibilidade de que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios aumentem os descontos previstos na lei.

O texto prevê a incidência do split payment, mecanismo no qual o valor pago do IBC e CBS por um comprador é automaticamente dividido entre o vendedor e as autoridades fiscais no momento da transação. Segundo os deputados, o mecanismo reduz a possibilidade de sonegação fiscal e melhora a eficiência da arrecadação tributária.

“A reforma vai combater a inadimplência, a sonegação e a fraude. A tendência é que de 2033 em diante ela [a alíquota de referência] possa ir caindo, favorecendo o consumidor”, complementou o deputado Moses Rodrigues.

## Carne

O GT não incluiu a carne entre os itens previstos para ter alíquota zero. A justificativa é que a inclusão da proteína poderia causar impacto no aumento de cerca de 0,57% na alíquota média de 26,5%. Os integrantes do GT afirmaram ainda que o projeto encaminhado pelo governo não previa a inclusão da carne entre os itens da cesta básica que terão a alíquota zerada.

“O ponto-chave, desde o início dos trabalhos, era a preocupação que mantivéssemos a alíquota que já tinha sido divulgada e qualquer concessão que viéssemos a fazer, teríamos que ver de onde seria tirada a despesa”, disse o deputado Augusto Coutinho.

Com isso, as carnes terão o imposto reduzido em 60% da alíquota média. Essa alíquota será aplicada nas proteínas bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal, com exceção do foies gras, carne caprina e miudezas comestíveis de ovinos e caprinos.

Os peixes também entram na lista, exceto salmónídeos, atum, bacalhau, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos. Os moluscos e crustáceos, à exceção de lagostas e lagostim, também terão a mesma alíquota, que também incidirá sobre derivados do leite, como fermentados, bebidas e compostos lácteos, além de queijos dos tipos mussarela, minas, prato, de coalho, ricota, requeijão, provolone, parmesão, queijo fresco não maturado e do reino.

*(Com Estadão Conteúdo e Agência Brasil)*

## Grupo da tributária inclui carro elétrico e apostas no 'Imposto do Pecado' e tira armas de fogo

<b>Link</b>	<a href="https://valor.globo.com/politica/noticia/2024/07/04/grupo-da-tributaria-inclui-carro-eletrico-e-tira-armas-de-fogo-do-imposto-seletivo.ghtml">https://valor.globo.com/politica/noticia/2024/07/04/grupo-da-tributaria-inclui-carro-eletrico-e-tira-armas-de-fogo-do-imposto-seletivo.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	04/07/2024
<b>Veículo</b>	VALOR ECONÔMICO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Grupo da tributária inclui carro elétrico e apostas no 'Imposto do Pecado' e tira armas de fogo

Foram excluídos os caminhões dessa taxaço extra

•

---

O grupo de trabalho da reforma tributária incluiu no Imposto Seletivo concursos de prognósticos (loterias, apostas e sorteios) e fantasy games (em que o jogador simula uma equipe esportiva e ganha em cima dos resultados no mundo real).

Também foram incluídos os carros elétricos e carrinhos de golfe, mas excluídos os caminhões dessa taxaço extra. “Atividade produtiva. O Brasil é um país extremamente rodoviário”, justificou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

O GT, contudo, deixou de fora armas de fogo desse tributo. Não houve consenso entre os sete integrantes do grupo para taxar a mais esse tipo de produto, que pagará o mesmo que eletroeletrônicos, fraldas e parte dos medicamentos, por exemplo.

O Imposto Seletivo foi criado pela reforma para desestimular o consumo de bens e serviços que fazem mal à saúde e ao ambiente, também conhecido como “Imposto do Pecado”.

O projeto do governo já tributava veículos automotores, embarcações e aeronaves, cigarros e produtos com tabaco, bebidas alcoólicas e açucaradas e bens minerais extraídos. Esses itens foram mantidos.

Lopes disse que a inclusão das armas no 'imposto do pecado' será levada a voto no plenário da Casa. O petista reconheceu que o tema é

polêmico e que enfrenta resistência da bancada da base. Por isso, destacou que a medida deve ser "decidida no voto" durante a análise do texto no plenário da Casa, prevista para ocorrer na próxima semana.

Ele lembrou que esse debate já ocorreu durante a votação da proposta de emenda constitucional (PEC) da reforma tributária, quando a constitucionalização da tributação das armas pelo imposto seletivo foi derrotada.



— Foto: Pexels

## Dieese diz que 10 capitais têm aumento na cesta básica

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/dieese-diz-que-10-capitais-tem-aumento-na-cesta-basica">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/dieese-diz-que-10-capitais-tem-aumento-na-cesta-basica</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Dieese diz que 10 capitais têm aumento na cesta básica

***Maior alta ocorreu no Rio de Janeiro: (2,22%)***

### ouvir:

Dez capitais brasileiras registraram, em junho, aumento no custo médio da cesta básica. É o que revela a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita em 17 capitais. Ela foi divulgada hoje (4), em São Paulo, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Nas demais sete capitais analisadas, houve queda no custo da cesta.

A maior alta na comparação com o mês de abril ocorreu no Rio de Janeiro (2,22%), seguida por Florianópolis (1,88%), Curitiba (1,81%) e Belo Horizonte (1,18%). Já as principais quedas foram anotadas em Natal (-6,38%) e Recife (-5,75%).

Entre os vilões para o aumento no custo da cesta estão o leite integral, que ficou mais caro em 16 das 17 cidades pesquisadas, a batata e o quilo do café em pó. No caso do leite, a alta variou entre 2,80% em Natal até 12,46% em Goiânia. Já o quilo do café em pó subiu em 15 capitais, com os maiores reajustes ocorrendo em Natal (10,48%) e Fortaleza (10,30%).

São Paulo tem cesta mais cara

A cesta mais cara do país continua sendo a de São Paulo. Em junho, o conjunto dos alimentos básicos em São Paulo custava, em média, R\$ 832,69.

Em seguida, aparecem as cestas de Florianópolis (R\$ 816,06), Rio de Janeiro (R\$ 814,38) e Porto Alegre (R\$ 804,86).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram verificados em Aracaju (R\$ 561,96), Recife (R\$ 582,90) e João Pessoa (R\$ 597,32).

Com base na cesta de maior custo que, em junho, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo, em maio, deveria ser de R\$ 6.995,44 ou 4,95 vezes o mínimo de R\$ 1.412,00.

**Reforma Tributária: carne fica fora da cesta básica, absorvente é isento, carro elétrico terá 'imposto do pecado'**

Link	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/07/04/reforma-tributaria-deputados-deixam-carne-de-fora-da-cesta-basica.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/07/04/reforma-tributaria-deputados-deixam-carne-de-fora-da-cesta-basica.ghtml</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

**Reforma Tributária: carne fica fora da cesta básica, absorvente é isento, carro elétrico terá 'imposto do pecado'**

Parecer do primeiro texto de regulamentação da mudança constitucional é apresentado na Câmara



Coletiva de imprensa do grupo de trabalho para apresentação do relatório da Reforma Tributária — Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

## RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

[LEIA AQUI](#)

Os deputados do grupo de trabalho que tratam da regulamentação da [Reforma Tributária](#) apresentaram nesta quinta-feira o parecer do primeiro projeto que detalha a mudança constitucional. Após resistência do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o relatório deixou carnes bovinas, frangos e peixes [fora da cesta básica que ficará isenta de impostos.](#)

O relatório prevê ainda que [carros elétricos e jogos de azar estarão no grupo do "imposto do pecado"](#), ou seja, que pagarão uma alíquota seletiva, maior. Absorventes higiênicos [foram incluídos na lista de produtos que terão isenção total de impostos.](#)

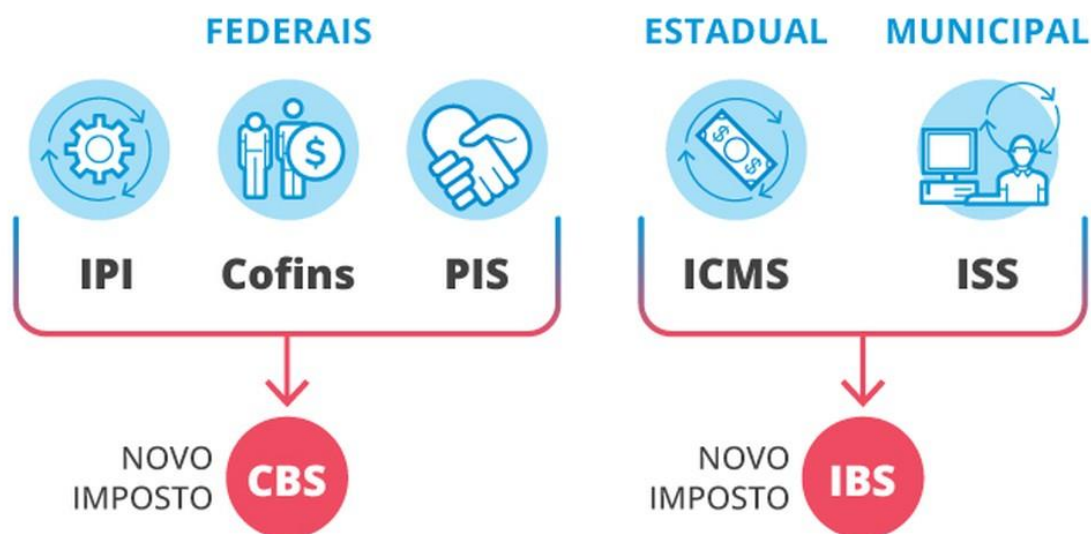
O presidente [Lula chegou a defender a entrada das proteínas na taxa zero.](#) As carnes, porém, seguirão no grupo de produtos com alíquota reduzida, ou seja, que pagarão 60% a menos de impostos.

-- Em cima do bancos de dados do Banco Mundial, vimos que a carne poderia ter impacto na alíquota padrão – disse Claudio Cajado (PP-BA), um dos integrantes do grupo de trabalho.

O primeiro texto da regulamentação da Reforma Tributária detalha a implementação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que juntos formarão o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). O tributo vai substituir cinco impostos que recaem sobre consumo hoje: PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.



## Unificação dos tributos



Reforma Tributária vai unificar tributos — Foto: Editoria de arte

Esse IVA terá uma alíquota padrão que vai incidir sobre a maioria dos bens e serviços. Mas haverá itens com alíquota menor e outros com alíquota maior. Haverá ainda alguns produtos isentos de impostos, como os da cesta básica.

O Ministério da Fazenda trabalha com uma alíquota padrão para o IVA de 26,5%. No parecer apresentado hoje, os parlamentares tentaram evitar alterações que mudassem essa alíquota. Se mais itens ganhassem isenção ou alívio tributário, seria necessário elevar a taxa da alíquota básica.

O texto apresentado nesta quinta-feira é fruto de discussão de um grupo de parlamentares e ainda será debatido por líderes antes de ir ao plenário da Casa, portanto, ainda pode mudar.

Não houve consenso no grupo de trabalho para que as carnes tivessem alíquota zero. Lira era contra a inclusão, temendo um aumento na alíquota padrão de referência.

-- O impacto da questão da carne é uma questão substancial –  
Augusto Coutinho (Republicanos-PE).



Reproduzir

Silenciar som

Minimizar vídeo Tela cheia

O que é a reforma tributária?

O segundo texto de regulamentação da reforma , que deve ser apresentado também nesta quarta-feira, trará os detalhes do funcionamento do Comitê Gestor, órgão que irá recolher e redistribuir o IBS a estados e municípios.

Veja abaixo como ficarão a taxaçoão dos produtos

Absorventes com alíquota zero

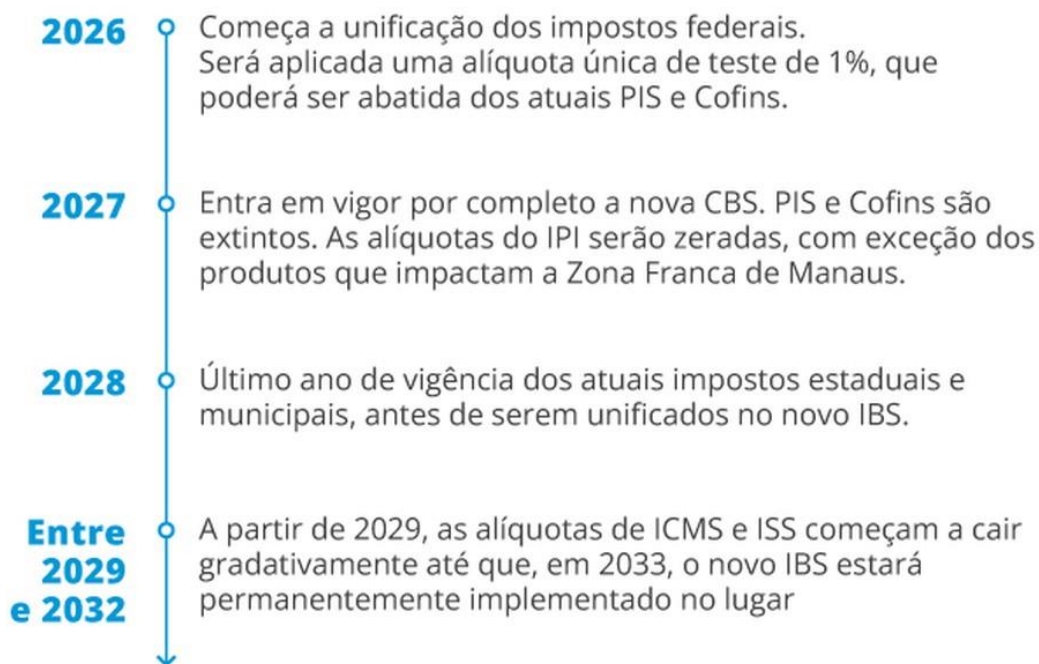
Itens de higiene menstrual, **como absorventes, foram incluídos na lista de produtos com alíquota zero**, ou seja, eles terão isenção de impostos.

Antes esses produtos estavam no grupo que teria redução de 60% do imposto geral a ser cobrado.

Além de absorventes, a nova lista de produtos isentos inclui tampões higiênicos, calcinhas absorventes e coletores menstruais.

## Veja como será a transição

Mudança no sistema de impostos só será concluída em 2033



Reforma Tributária: infográfico com linha do tempo da transição — Foto: Arte O GLOBO

Carros elétricos e apostas no 'imposto do pecado'

Os carros elétricos e as apostas (tanto nas modalidades on-line como físicas) entraram na lista do chamado cobrança do Imposto Seletivo, que ficou conhecido como "imposto do pecado" e que prevê alíquota maior que a geral. Ainda não foi definido qual será a alíquota.

O Imposto Seletivo foi criado para tributar mais bens que fazem mal à saúde e ao meio ambiente. O argumento para incluir carros

elétricos na lista é o fim pouco sustentável de baterias utilizadas nesses veículos.

Elas são feitas, em sua maioria, de lítio, minério com potencial de contaminar superfícies do solo e água. A lógica é que a proteção ambiental deve ocorrer do “berço ao túmulo”, ou seja, desde a extração do material até seu descarte.

Veja outros itens que terão taxa maior:

- Veículos (elétrico e de golfe)
- Embarcações e aeronave
- Produtos fumígenos (de fumo);
- Bebidas alcoólicas
- Bebidas açucaradas
- Bens minerais
- Concursos de prognósticos e fantasy games

## Pix por aproximação deve estar disponível em fevereiro de 2025

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/pix-por-aproximacao-deve-estar-disponivel-em-fevereiro-de-2025/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/pix-por-aproximacao-deve-estar-disponivel-em-fevereiro-de-2025/</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Pix por aproximação deve estar disponível em fevereiro de 2025

*BC e CMN aprovaram resolução que viabiliza o uso da ferramenta e amplia instituições que participam do ecossistema do Open Finance*



Na imagem, fachada do Banco Central

Sérgio Lima/Poder360 - 2.mar.2017

O [BC](#) (Banco Central) e o CMN (Conselho Monetário Nacional) aprovaram novas regras para o [Open Finance](#) –sistema financeiro aberto– que buscam simplificar o uso do Pix. Um dos pontos viabiliza o pagamento por aproximação com a ferramenta.

A expectativa é de que a funcionalidade esteja disponível de forma ampla em fevereiro de 2025. Em novembro de 2024, as instituições devem fazer testes.

As mudanças estão disponíveis em resolução ([íntegra](#) – PDF – 55 kB), que também:

- **amplia o escopo de instituições** que serão obrigadas a participar do ecossistema do Open Finance; e
- **estabelece uma estrutura definitiva de governança** do Open Finance, que passará a ter personalidade jurídica e estrutura organizacional próprias.

Outra resolução detalhando as medidas deve ser publicada no final de julho. “[Esse] movimento é pró-competição, pró-abertura do mercado em vez de você ficar restrito a acordos bilaterais que tendem a privilegiar os grandes”, disse o diretor de Regulação do BC, Otávio Damaso, em entrevista a jornalistas.

Chefe de Subunidade do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro, Janaína Pimenta Attie afirmou nesta 5ª feira (4.jul.2024) que a autarquia vai tornar facultativa a participação de empresas com menos de 500 mil clientes (menos de 0,5% do movimento de iniciação do pagamento).

A autoridade monetária espera que a simplificação da jornada de iniciação de pagamentos diminua etapas e facilite a oferta de Pix nas carteiras digitais (*wallets*).

“A mudança abrirá espaço para a realização de pagamentos por aproximação com o Pix, permitindo que o usuário realize a transação sem a necessidade de acessar o aplicativo de sua instituição financeira”, declarou o BC.

Segundo a autarquia, a medida vai alcançar 95% dos usuários do Sistema Financeiro Nacional –atualmente, atinge 75%. O Banco central também menciona a criação de “Super Apps”.

Diz que a medida consolidará “todas essas soluções e informações em um único aplicativo, facilitando ainda mais a experiência do cliente e a oferta de novos produtos e serviços financeiros”.

# GOVERNANÇA

A estrutura de governança tem a administração das instituições participantes e é responsável pela operação que implementa o Open Finance. O órgão de governança trata da aprovação de contas, alteração do estatuto da estrutura e destituição dos integrantes eleitos da diretoria.

*“A partir dessa regulamentação, a governança vai ter CNPJ. Ela vai ter um foco no desenvolvimento do produto e serviços relacionados ao ecossistema do Open Finance. Até então, era uma estrutura provisória”, disse Damaso.*

Já o órgão de direção superior passará a ter 10 assentos –hoje, são 7. Haverá o ingresso de 1 conselheiro independente e de 2 instituições financeiras. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) terá direito a 2 votos, segundo O BC. Também há outra instância, das diretorias.

Eis como funcionará:

## Consolidação e profissionalização da Estrutura de Governança

openfinance

A Estrutura de Governança é gerida pelas instituições participantes e é responsável pela operacionalização da implementação do Open Finance.

### Premissas consideradas para o desenho da nova estrutura



**Voto e custeio interdependentes**



**Melhorias na representatividade**



**Nenhuma associação com poder absoluto**

### Atribuições das instâncias da Nova Estrutura

#### Órgão de Governança



Aprovação de contas, alteração do Estatuto da Estrutura, destituição dos membros eleitos da Diretoria etc

#### Órgão de Direção Superior



Deliberação sobre matérias propostas pela diretoria, aprovação de propostas sobre padrões tecnológicos, procedimentos operacionais, escopo de dados e de serviços, definição de comitês técnicos etc

#### Diretorias



Gerenciamento de questões técnicas, operacionais, jurídicas, de comunicação etc



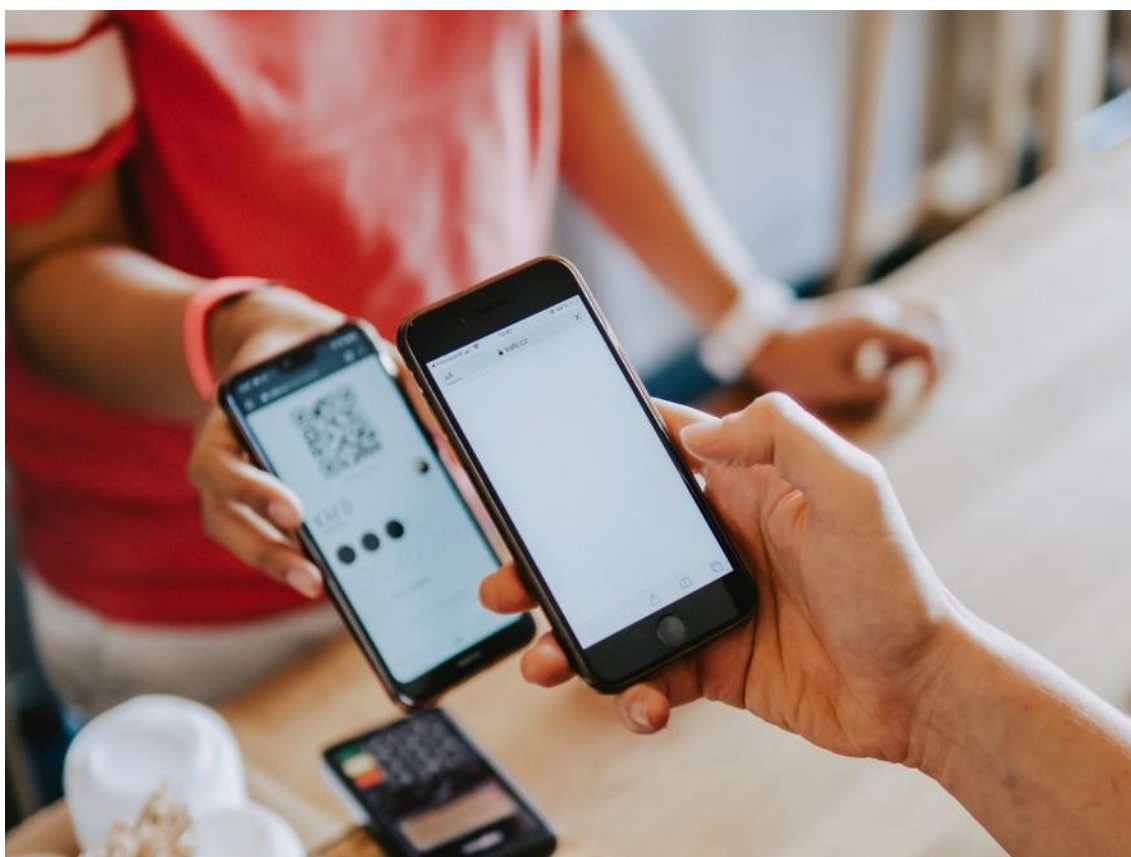
## Entenda como vai funcionar o Pix por aproximação

Link	<a href="https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/07/04/entenda-como-vai-funcionar-o-pix-por-aproximacao.ghtml">https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/07/04/entenda-como-vai-funcionar-o-pix-por-aproximacao.ghtml</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Entenda como vai funcionar o Pix por aproximação

A implementação da nova funcionalidade, prevista para fevereiro de 2025, ainda deve passar por algumas etapas

Por



Entenda como vai funcionar o Pix por aproximação — Foto: David Dvořáček/Unsplash

O Banco Central (BC) atualizou nesta quinta-feira as [normas do Open Finance](#) e a previsão é que a funcionalidade de **pagamento por aproximação com o Pix** esteja disponível no dia **28 de fevereiro de 2025**.

A implementação da nova funcionalidade ainda deve passar por algumas fases. O objetivo é que a experiência do cliente fique melhor, com menos etapas para finalizar o pagamento. Entenda melhor a novidade:

Como vai funcionar o Pix por aproximação?

O Pix por aproximação funcionará via carteiras digitais, também conhecidas como “wallets”. O cliente que tem uma conta em certa instituição que provê Pix faz um cadastro em uma carteira digital de sua preferência. Assim, ele vai poder usar a conta do Pix já cadastrada para fazer pagamentos.

A funcionalidade é a mesma do pagamento com cartão de crédito, por exemplo, via carteiras digitais. No início de junho, o [presidente do BC, Roberto Campos Neto](#), já havia dito que a instituição trabalhava nisso e citou **Google Pay** e **Apple Pay** como exemplos de ferramentas em que a tecnologia poderia funcionar.

O que muda?

Atualmente, soluções como essa já podem ser ofertadas, mas um contrato bilateral entre duas instituições é necessário. Com a nova norma do Banco Central, há possibilidade de uma oferta ampla do serviço.

Qual o calendário?

Depois da regulamentação publicada nesta quinta-feira, o BC prevê a divulgação de uma regulamentação específica para a Jornada de Pagamentos sem Redirecionamento (JSR) para 31 de julho deste ano. A JSR é a mudança que vai permitir o pagamento por aproximação com Pix.

Depois dessa publicação, a previsão é que os testes em produção comecem dia 14 de novembro com o lançamento do produto em 28 de fevereiro de 2025.

O que mais será possível?

Com a JSR, o cliente vai precisar passar por menos etapas na jornada de pagamento. Por exemplo, em um **pagamento em comércio eletrônico**, ele não vai mais precisar fazer a compra, sair do ambiente do site para autorizar o Pix na sua instituição financeira e depois voltar.

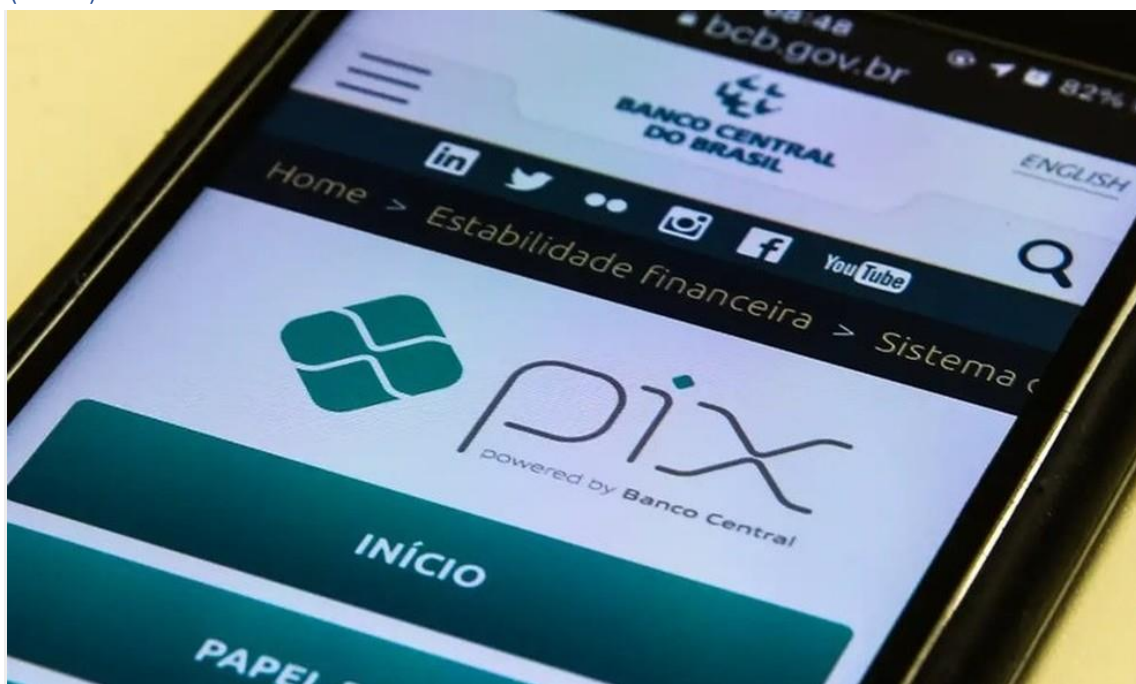
A ideia é que com uma pré-autorização, a conta já fique vinculada e ele consiga fazer o pagamento direto na página do comércio eletrônico.

## PIX por aproximação deve começar em fevereiro de 2025, diz BC; veja datas e como vai funcionar

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/07/04/bc-e-cmn- aprovam-regras-para-viabilizar-pix-por-aproximacao.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/07/04/bc-e-cmn- aprovam-regras-para-viabilizar-pix-por-aproximacao.ghtml</a>
Data da publicação	04/07/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## PIX por aproximação deve começar em fevereiro de 2025, diz BC; veja datas e como vai funcionar

Banco Central também vai permitir que os clientes não precisem mais sair do ambiente de compras online, em e-commerces, para realizar o pagamento por PIX. As novas regras foram aprovadas pelo BC e o Conselho Monetário Nacional (CMN).



Pedidos de pix e transferências por celular são feitos por criminosos no Espírito Santo.

— Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O [Banco Central do Brasil](#) (BC) e o [Conselho Monetário Nacional](#) decidiram criar novas regras para o [sistema Open Finance](#) que vão permitir **o pagamento por aproximação utilizando o PIX**, anunciaram as instituições nesta quinta-feira (4).

As novas funcionalidades devem estar disponíveis para a população geral **a partir de fevereiro de 2025**.

**O cronograma é o seguinte:**

- **31 de julho de 2024:** Regulamentação específica para a Jornada de Pagamentos Sem Redirecionamento (JSR);
- **14 de novembro de 2024:** Testes em produção;
- **28 de fevereiro de 2025:** Lançamento do produto para a população.

Além do PIX por aproximação, as novas regras também visam permitir que os clientes não precisem mais sair do ambiente de compras online, em e-commerces, para realizar o pagamento pelo sistema.

No fim de julho, o BC deve publicar normas mais detalhadas de como as instituições financeiras devem trabalhar para possibilitar os serviços. Depois, em novembro, as instituições já precisarão estar testando as funcionalidades, para garantir a segurança das operações.

Como habilitar

Segundo Janaína Pimenta Attie, chefe de subunidade do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor), o cliente terá ambos os recursos à disposição depois de fazer um cadastro em uma instituição que esteja no Open Finance e liberar as funções nas carteiras digitais.

O primeiro passo do processo, em julho, trará mais elementos em relação às responsabilidades de cada instituição participante nesse novo processo de pagamento, além de informações sobre obrigação de participação e detalhes sobre o fluxo de segurança dessa nova jornada.

"O que precisa ser testado é esse novo modelo, justamente para garantir uma experiência fluída para os clientes quando for lançado em fevereiro", afirmou a executiva.

Janaína diz que um dos pilares dessa nova funcionalidade foi criar novos protocolos de comunicação entre as instituições para garantir mais segurança nos processos, sobretudo na identificação dos clientes.

Open Banking: veja quais dados podem ser compartilhados e quem pode ver

O que visam as novas regras

As novas regras têm três principais objetivos:

1. Simplificar a jornada de iniciação de pagamentos com PIX;
2. Ampliar o número de instituições que serão obrigadas a participar do Open Finance;
3. Estabelecer a estrutura definitiva de governança do Open Finance.

Sobre o PIX por aproximação, o BC explica que a mudança será possível porque as novas regras do Open Finance vão diminuir etapas nos pagamentos por plataformas online e oferecerão o PIX nas carteiras digitais.

"A mudança abrirá espaço para a realização de pagamentos por aproximação com o PIX, permitindo que o usuário realize a transação sem a necessidade de acessar o aplicativo de sua instituição financeira", diz o BC, em nota.

As normas também tornam obrigatória a participação de mais instituições financeiras no Open Finance. Agora, todas as instituições individuais ou conglomerados com mais de 5 milhões de clientes serão obrigadas a aderir, o que vai ampliar a base de clientes que podem optar por compartilhar seus dados entre as instituições de 75% para 95%.

"O Open Finance já é uma realidade. Daqui 10 anos, vamos olhar para trás e ver como esse ecossistema mudou a realidade de pagamentos", garante o diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso.

Especialista explica o que é e como funciona na prática o "Open Finance"

Veja a nota do BC na íntegra

*"O Banco Central e o Conselho Monetário Nacional decidiram criar novas regras do Open Finance visando (a) simplificar a jornada de iniciação de pagamentos com Pix, inclusive a para a realização de pagamentos por aproximação, (b) ampliar o escopo de instituições que serão obrigadas a participar do ecossistema do Open Finance e (c) estabelecer a estrutura definitiva de governança do Open Finance.*

*Em relação à simplificação da jornada de iniciação de pagamentos, as novas regras do Open Finance irão diminuir etapas nos pagamentos online e possibilitarão a oferta de Pix nas carteiras digitais, as chamadas wallets. A mudança abrirá espaço para a realização de pagamentos por aproximação com o Pix, permitindo que o usuário realize a transação sem a necessidade de acessar o aplicativo de sua instituição financeira.*

*As novas regras ampliam o escopo de instituições que participam do ecossistema do Open Finance, passando a abranger instituições financeiras que são relevantes em segmentos, como por exemplo investimento e operações de câmbio. Com isso, a base de potenciais clientes beneficiados pelo Open Finance vai alcançar 95% dos usuários do SFN.*

*O Banco Central também aprovou a estrutura definitiva de governança do Open Finance pavimentando o seu desenvolvimento mais rápido. Essa governança definitiva passará a ter personalidade jurídica e estrutura organizacional próprias.*

*O Open Finance já permite que os consumidores brasileiros tenham acesso a múltiplos benefícios advindos de soluções criadas pelas instituições participantes, a exemplo de agregadores e gerenciadores financeiros; oferta de crédito mais barato; maior facilidade para portabilidade de crédito e de salário; economia com cheque especial; oferta de melhores oportunidades de investimentos.*

*A partir do Open Finance, as instituições financeiras irão criar Super Apps, consolidando todas essas soluções e informações em um único aplicativo, facilitando ainda mais a experiência do cliente e a oferta de novos produtos e serviços financeiros.*



*O Open Finance é um ecossistema que funciona em prol do empoderamento do cliente, do aumento da competição, da eficiência e da inclusão financeira."*



Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/cada-nova-safra-e-capaz-de-gerar-pelo-menos-seis-mil-vagas-de-emprego-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/cada-nova-safra-e-capaz-de-gerar-pelo-menos-seis-mil-vagas-de-emprego-no-rn/</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN



No Rio Grande do Norte, o melão registra o maior volume de financiamentos nos últimos quatro anos, superando R\$ 36,7 milhões | Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

**Margareth Grilo**  
**Editora de Economia**

Nos lotes que possui no Distrito de Irrigação do Baixo Açu (Diba), Aldair José Vital da Silva emprega diretamente 42 pessoas. É um pequeno exemplo da geração de empregos nesse setor. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 2023, mostram que, no ápice da safra, no mês de outubro, o setor da fruticultura potiguar – principalmente os 4Ms – melão, manga, melancia e mamão – registrou 19.725 empregados com carteira assinada. O mês de abril teve a menor quantidade de empregos ativos: 13.462.

“É possível dizer que nossa safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil novas vagas no mercado de trabalho no seu pico de produção”, afirma o gerente do Observatório da Indústria Mais RN, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, o economista Pedro Albuquerque.

O impacto dos ‘4Ms’ da fruticultura irrigada vai além do mercado de trabalho. Um estudo encomendado pelo Sebrae/RN, há três anos a um grupo de professores e pesquisadores mostra os impactos na geração de renda, nas finanças públicas, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), na produção e nas exportações.

No caso das finanças públicas, explica Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa, doutor em Economia, as análises apontaram que cada R\$ 1 adicional na produção dessas frutas pode gerar de R\$ 0,83 a até R\$ 20 mil a mais na economia dos municípios analisados, no período de dez anos. Como um dos pesquisadores do estudo, Rodolfo Costa explica que o maior impacto se dá no caso da manga, que tem um efeito potencial muito alto.

“O saldo fica em torno de R\$ 20 mil para cada real adicional investido na produção de manga. Isso, na verdade, é o boom da economia. Você gastou um real a mais, ele fica fazendo com que a roda funcione, gerando novos investimentos, novas contratações, novas rendas. E mais salários geram mais

consumo e assim sucessivamente, isso é o que faz o funcionamento da economia”, explica o economista.

No caso do melão, R\$ 1 adicional gera um saldo de R\$ 5.449, no período de dez anos, para os recursos de arrecadação e de despesas. “Se a gente for para a melancia, ela gera um saldo positivo muito forte, muito mais impactante do que o mamão. O saldo positivo entre arrecadação, despesas e investimento chega a quase R\$ 4 mil, após dez períodos consecutivos. No caso do mamão, o saldo positivo é o menor, R\$ 0,83”, detalha o economista.

“É, como se o real fosse a semente. Essa semente vai gerar uma planta com vários frutos. Então assim, algumas culturas geram um efeito maior, outras menores. Isso é acompanhado muito pelo que acontece, tanto no ponto de vista das despesas e investimentos como na arrecadação dos estados. É meio que o balanço que é feito entre aquilo que é arrecadado e aquilo que é gasto. Um real a mais gera mais arrecadação de ICMS e de ISS, mas também gera novas despesas e novos investimentos”, explica.

Ele cita o exemplo do mamão, que gera serviços que produzem uma arrecadação de R\$ 38,55 em ISS, e de R\$ 46,27 para ICMS para cada real adicional na produção. “Isso também provoca alguns efeitos sobre as ações do governo. As despesas correntes reduzem em R\$ 86,15 e a cada real adicional, temos um investimento de R\$ 12,16. Então, a gente fez esse saldo, o que aumenta num, o que subtrai do outro e chegamos ao valor monetário positivo de R\$ 0,83 a cada real novo”, exemplifica.

## **Vocação**

O Rio Grande do Norte, des-taca Franco Mário Ramos, gestor do projeto de fruticultura do Sebrae do Rio Grande do Norte, tem uma vocação para a fruticultura irrigada e ela é extremamente importante para o Estado. “A cultura irrigada está bem

distribuída. Onde tem reserva hídrica, essas frutas se destacam. Por exemplo, na região de Apodi, Mossoró, Baraúna, no Vale do Açu, principalmente, e também na região do Mato Grande, e não só nessas quatro culturas, mas com novas oportunidades surgindo no Estado.”, afirma Franco, explicando que o papel do Sebrae tem sido fomentar as atividades e fortalecer os pequenos produtores.

“A gente dá consultoria tecnológica para os pequenos focada nas boas práticas agrícolas, orientando o que está dentro da legislação brasileira e internacional, para cada cultura. Se o produtor quer ter produtividade alta e qualidade de custo, nossos consultores levam, por exemplo, a atualização de bioinsumos, que é uma inovação tecnológica, o uso do drone e outras técnicas para aumentar a produção e a qualidade dos frutos, levando os conhecimentos e tecnologias aplicadas pelos grandes para os pequenos”, explica.

### **RN responde por 20,5% do valor financiado pelo BNB**

O Rio Grande do Norte responde, atualmente, por 20,52% do valor disponibilizado pelo Banco do Nordeste, através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no período de quatro anos, para as culturas de melão, melancia, mamão e manga, principalmente em áreas irrigadas. Na soma de 2021 até maio de 2024, o montante de financiamentos supera os R\$ 78,077 milhões em todo Estado, 20,5% do montante disponibilizado no País. O melão e a manga registram o maior volume de financiado em quatro anos, somando respectivamente, R\$ 36,79 milhões e R\$ 26,69 milhões.



Jeová Lins este ano ainda há margem para expansão do crédito | Foto: Divulgação

“Embora tenha um decréscimo nesse último ano, um quinto da aplicação do banco pelo FNE nessas quatro culturas é do Rio Grande do Norte, e ainda estamos no meio do ano, com margem para crescimento dos valores financiados”, diz Jeová Lins da Silva, superintendente do BNB no Estado. Ele cita o exemplo da agroindústria, onde entra o beneficiamento dessas frutas. “Nós tínhamos uma meta de R\$ 12 milhões para este ano, mas chegamos a R\$ 35 milhões agora em maio, ou seja, triplicando a demanda. Então há uma margem sim para expansão do crédito”, exemplifica.

Em 2024, até o mês de maio, o BNB disponibilizou cerca de R\$ 3,048 milhões em 24 operações para as quatro culturas no Estado. Em 2023, durante todo o ano, foram 122 operações, que somaram R\$ 18,270 milhões em financiamentos. Os anos com maior volume de crédito foram 2021 com R\$ 31,290 milhões liberados em 81 operações, o que representou 42,32% do crédito total do BNB, via FNE para todo o País que, naquele ano, totalizou R\$ 73,927 milhões; e em 2022, quando os



financiamentos somaram R\$ 25,467, em 116 operações, de um total superior a R\$ 112,6 milhões aplicados na área de atuação do banco.

A área técnica do BNB, no Estado, explicou que a demanda maior por crédito em anos anteriores pode ser explicada pela necessidade de “investimentos para estruturação de projetos de irrigação, como por exemplo, na perfuração de poços”. No caso da manga, o fato de o Estado já ter pomares consolidados resume as contratações a operações de custeio.

O Banco do Nordeste, explica o superintendente no RN, trabalha a partir de demanda espontânea. São 21 unidades no Estado, mais especificamente com relação à fruticultura, atua no Vale do Açu com agência em Assu; em Macau, onde a unidade também atende ao município de Alto Rodrigues e região; e em Mossoró e Apodi, cada cidade com uma agência. “Essas quatro agências suprem a demanda espontânea das nossas clientelas, principalmente a agência de Mossoró, por conta do melão. São culturas que se explora ao longo do ano, a gente não vê dificuldade de chegar, ao final do ano, no mesmo patamar de 2023”, diz.

Aldair José, que tem projeto no Distrito de Irrigação do Baixo Açu (Diba), há 25 anos, com culturas de manga, mamão e banana afirma que o financiamento tem ajudado no caso de implantação de novas áreas. “Eu faço custeio com financiamento do Banco do Nordeste para novos cultivos, tem sido uma ajuda muito grande para os pequenos.

Muito importante para desenvolvimento de novos sistemas de irrigação que, antes, era de aspersão, muito trabalhosa, exigia muita mão de obra, e o financiamento ajudou a implantar projetos de irrigação mais eficazes, com melhor custo-benefício, introduzir sistemas de filtragem e a automação em nossos processos”, explica. O banco tem como carro-chefe, o FNE, que em termos de recursos, segundo Jeová Lins, “é estável e se adequa em questão de prazo, de juros, e de escalonamento dos

pagamentos. Então, ele [o produtor] encontra no FNE o melhor financiamento, tanto em quantidade, como em especificação”.

## Frutas em números

### Operações e valores financiados no Brasil e RN

#### [ Panorama de financiamentos ]

Os 4Ms no Rio Grande do Norte respondem por 20,52% dos financiamentos totais no Brasil na soma dos valores disponibilizados de 2021 a 2024

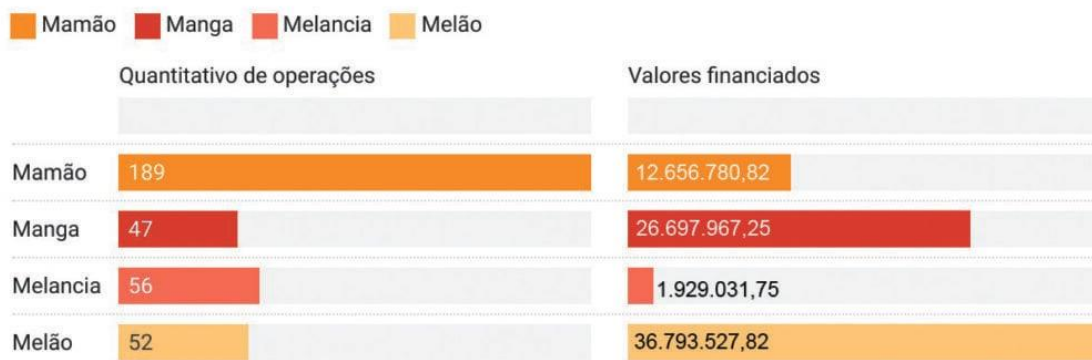


Elaborada pela Tribuna do Norte. Fonte: Banco do Nordeste do Brasil

Created with Datawrapper

#### [ Financiamentos por fruta ]

Número de operações e montante financiado por fruta no Rio Grande do Norte na soma dos anos de 2021 a 2024



Elaborada pela Tribuna do Norte. Fonte: Banco do Nordeste do Brasil

Created with Datawrapper



## 'Conveniência política atrasa engorda da praia', diz secretário

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# 'Conveniência política atrasa engorda da praia', diz secretário

« **POLÊMICA** » O secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Thiago Mesquita, revelou acreditar que há uma “conveniência política” em torno da falta de prazo do Idema para liberar as obras da engorda de Ponta Negra. Enquanto isso, a empresa que fará os serviços disse que a draga vai deixar o porto hoje em direção a outra cidade uma vez que a licença ainda não foi expedida. « **PÁGINA 9** »

## Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Mesquita: atraso em licença para a engorda é “conveniência política”

« PROPOSITAL » Demora na liberação da obra da engorda de Ponta Negra é motivada por “conveniência política”. Essa é a opinião do secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita

Considerada a principal intervenção na Praia de Ponta Negra nas últimas três décadas, atrasar ainda mais a obra da engorda é mais danoso ao meio ambiente do que a execução da obra em si, na avaliação do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita. O alargamento da faixa de areia da praia foi a melhor alternativa apresentada em estudos ambientais contratados para conter a erosão costeira e danificações na rede de drenagem da praia. O titular da Semurb aponta possível “conveniência política” para que a obra ainda não tenha obtido a Licença de Instalação e Operação (LIO) para início das intervenções. Enquanto isso, a empresa que fará os serviços disse que a draga vai deixar o porto hoje em direção a outra cidade, uma vez que a licença ainda não foi expedida.

Segundo o titular da Semurb, pode estar ocorrendo “conveniência política” no licenciamento da obra da engorda de Ponta Negra. “Não posso afirmar uma questão política, mas uma conveniência política. O Idema é um órgão técnico e acredito na seriedade do órgão. Há um clima muito claro de que uma obra como essa, a maior obra de infraestrutura da história da orla do Estado, vai ter um impacto positivo para a gestão atual. Entendemos que essa dificuldade do Idema definir prazos ou de dar uma complexidade à execução da obra, isso aparenta mais um aspecto de conveniência do que de informação técnica. Eu diria que há uma conveniência política de que quanto mais adia essa obra me-



Para a Semurb, atrasar ainda mais a obra da engorda é mais danoso ao meio ambiente do que a execução da obra em si

Há um clima muito claro de que uma obra como essa vai ter um impacto positivo para a gestão atual”

**THIAGO MESQUITA**  
Secretário de Meio Ambiente

lhor para aqueles que não estão interessados no desenvolvimento do Estado”, disse Thiago Mesquita.

“Não realizar a obra da engorda de Ponta Negra é muito mais

impactante ao meio ambiente do que realizar a obra em si. Essa obra é de impacto positivo. Vamos restaurar as condições originais da praia de Ponta Negra da década de 90 e do início dos anos 2000, trazendo aquela faixa de areia que a praia tinha. Enquanto as atividades antrópicas alteram as condições, muitas vezes até de forma irreversível, essa intervenção antrópica do homem é para restaurar as condições ambientais originais. Não realizar a obra, ou atrasar ou adiar o início, traz mais prejuízos do que realizar a obra”, declarou Thiago Mesquita.

O secretário disse ainda que os prejuízos com o atraso da obra vão desde o comprometimento da estabilidade da linha de costa, comprometimento dos

sistemas de drenagem, estabilidade do calçadão e acelerar a erosão do Morro do Careca. “Há um prejuízo cênico, paisagístico estrutural do maior cartão postal do RN e um dos maiores do Brasil”, aponta.

O temor da Prefeitura de Natal é de que a obra acabe ficando para 2025 caso a Licença de Instalação e Operação não seja emitida o quanto antes pelo Idema. A situação preocupa em razão dos impactos econômicos e ambientais que podem ser provocados. De acordo com Mesquita, um Estudo de Impacto Ambiental apresentado pelo município ao Idema apontou que o período ideal para a realização da obra é entre julho e o final de outubro, por conta de questões relacionadas ao meio ambiente.

Nesta sexta-feira (05), a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN vai promover, às 8h, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, uma reunião extraordinária para discutir o licenciamento da engorda de Ponta Negra. O encontro reunirá representantes das entidades que compõem a CET. Também foram convidados representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Natal (Semurb) e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema/RN).

### A engorda

A engorda de Ponta Negra é considerada primordial para a praia, que há anos sofre com a erosão costeira provocada pelo avanço do mar e que tem

modificado a estrutura do Morro do Careca, um dos principais cartões postais da capital potiguar, descaracterizando sua paisagem.

O tema vem sendo acompanhado com várias reportagens pelo jornal TRIBUNA DO NORTE. O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca.

Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Segundo os estudos feitos pela empresa paulista Tetratech, a engorda será feita a partir de um “emprestimo” de areia submersa trazida de uma jazida em Areia Preta para Ponta Negra.

Ao longo dos últimos anos, uma falésia vem se formando e “disputando” lugar com a famosa duna, o que aumenta a probabilidade de desmoronamentos. Um artigo científico produzido por professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), apontou que o morro diminuiu 2,37 metros na altura em 17 anos.

A engorda é, na prática, um aterro que será colocado ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta. É a última etapa do projeto maior que conta com o enrocamento da praia, pelo qual foram implantados 19 mil blocos de concreto que darão sustentação à engorda.

## Deputados cobram celeridade na licença da engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.865-05-07-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.865-05-07-24.pdf</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# Deputados cobram celeridade na licença da engorda de Ponta Negra

Parlamentares cobraram nesta quinta o licenciamento do Idema; Prefeitura pede que autorização seja dada hoje

O projeto de engorda da praia de Ponta Negra, apresentado pela Prefeitura de Natal, tem motivado debates no plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Durante sessão plenária desta quinta-feira 4, o deputado Adjufo Dias (MDB) demonstrou preocupação com a não emissão, até o momento, da licença por parte do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para a continuidade das obras.

"Essa questão da engorda se arrasta há anos e anos, por mais que seja uma questão complexa, que necessita de debate e análise técnica, está atrasando o desenvolvimento de Natal. Sempre que a Prefeitura termina uma etapa, o Idema faz mais questionamentos, a prefeitura responde e vem novos questionamentos", disse o parlamentar.

Adjufo propôs que seja feita, urgentemente, uma reunião entre diretores e técnicos do Idema para esclarecimentos. "É uma obra que vai proteger o Morro do Cavaca e preservar empregos, a gente não entende por que se precisa de tanto tempo", disse.

No comitê construído pela Prefeitura de Natal, uma das integrantes é a empresa EDA Engenharia, que pretende iniciar a obra até esta sexta-feira 5. A draga que será usada no serviço já está em Natal. No entanto, a obra não tem autorização para começar. O custo operacional do equipamento é de R\$ 500 mil por dia – ou seja, se houver mais



Licença precisa ser emitida até hoje porque há uma 'janela ambiental' aberta de julho até o fim de outubro para a realização da obra, segundo a prefeitura

tempo de espera, o prejuízo pode ficar insuportável para a empresa contratada.

O Município solicitou a licença de instalação – que autoriza a execução do projeto – no dia 12 de junho. O Idema – órgão estadual responsável pela autorização – tem o prazo legal de 120 dias para emitir a licença.

Os deputados Luiz Eduardo (SDD) e Tomba Farias (PSDB) também defenderam a necessidade de celeridade na emissão de licenças a fim de beneficiar o turismo potiguar.

"Novamente, se estabelece uma rotina. O Idema não libera a licença para que a Prefeitura de Natal possa dar início à engorda da praia de Ponta Negra e, com isso, sanar a erosão costeira naquela região, produzindo assim o nosso cartão postal que é o Morro do Cavaca", disse Luiz Eduardo.

Luiz Eduardo completou: "Comentários sugerem a possibilidade de boicote por parte do Governo do Estado, mas é preciso atentar para o fato de

que essa obra não é de oposição nem de situação, não podendo ser usada como arma política pois prejudica o desenvolvimento turístico da cidade e do estado. A engorda é do potiguar e do natalense".

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, a licença precisa ser emitida até esta sexta porque há uma "janela ambiental" aberta de julho até o fim de outubro para a realização dos serviços – que

devem durar 50 dias. Depois disso (a partir de novembro), o movimento de aves migratórias e animais aquáticos pode dificultar a operação e ampliar os riscos de dano ambiental.

Diretor do Idema, Werner Farkas afirmou que o pedido de licença está sendo analisado por uma "equipe multidisciplinar". E enfatizou que não há prazo para emissão do documento. Por lei, o prazo para análise é de quatro meses a partir do protocolo, isto é, outubro.

## Fecomércio RN discute hoje licenciamento da engorda

A Câmara Empresarial do Turismo – órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) – promove, nesta sexta-feira 5, às 9h, no auditório do Hotel Senac Buarina Rusa, reunião extraordinária para discutir novo impasse no licenciamento da engorda da praia de Ponta Negra.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a demora na liberação da licença é uma ameaça para a manutenção da atividade turística na região, porque pode agravar os prejuízos que o segmento já sofre com

a deterioração da orla.

"A praia de Ponta Negra é um patrimônio natural de grande valor para a população e para o turismo, um dos principais responsáveis pela geração de emprego e renda em nossa cidade. É por isso que a demora na liberação da licença e, consequentemente, no início das obras, é tão preocupante. Precisamos de um emendamento urgente entre os órgãos licenciadores e o poder público municipal, para que a obra seja licenciada e iniciada o mais rápido possível", ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para esclarecer a situação da engorda de Ponta Negra e debater soluções para o impasse no licenciamento ambiental, a reunião extraordinária da Câmara Empresarial do Turismo deve reunir representantes do Idema e da Semurb, bem como jornalistas e membros do trade turístico. "A Fecomércio RN compreende a complexidade e a importância desta obra, então contamos com a colaboração das entidades envolvidas para preservar esse cartão postal tão importante para o turismo do estado", destacou o coordenador da Câmara, George Costa.



Marcelo Queiroz, presidente de Fecomércio RN, pede celeridade para licitar a obra



# Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240705.pdf</a>
Data da publicação	05/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESE

## Cada nova safra é capaz de gerar, pelo menos, seis mil vagas de emprego no RN

«FRUTOS DA IRRIGAÇÃO» Caged mostra que, no ápice da safra, em outubro, a fruticultura, principalmente os 4Ms – melão, melancia, manga e mamão –, registram 19.725 empregados no RN, seis mil a mais do que na entressafra



No Rio Grande do Norte, o melão registra o maior volume de financiamentos nos últimos quatro anos, superando R\$ 36,7 milhões

MARGARETH GREGG  
Editora de Economia

Na lotes que possui no Distrito de Irrigação do Baixo Açu (Diba), Aldair José Vital da Silva emprega diariamente 40 pessoas. A sua fazenda é exemplo da geração de empregos no setor. Dados da Câmara Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 2023, mostram que, no ápice da safra, no mês de outubro, o setor da fruticultura registra o principal emprego em 4Ms – melão, melancia e mamão – registrou 19.725 empregados com carteira assinada. O mês de abril teve a menor quantidade de empregos ativos: 13,4 mil.

É possível dizer que nos meses de safra de gerar, pelo menos, seis mil novas vagas no mercado de trabalho no seu pico de produção”, afirma o gerente de gestão do Observatório da Indústria Mais RN, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, o economista Pedro Albuquerque.

O impacto das 4Ms da fruticultura irrigada vai além do mercado de trabalho. Um estudo encomendado pelo Sesc/RN, há três anos, já gerou profundos impactos na geração de renda, nas finanças públicas, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), na produção e nas exportações.

No caso das finanças públicas, explica Roberto Ferreira Ribeiro de Costa, diretor em Recursos, as análises apontam que cada R\$ 1 adicional na produção dessas frutas pode gerar de R\$ 0,89 a R\$ 2 no real a mais na economia dos municípios anualmente, no período de dez anos. Como em das regiões de maior produtividade, Rodolfo Costa explica que o maior impacto se dá no caso da manga, que tem um efeito potencial muito alto.

### Frutas em números

Operações e valores financiados no Brasil e RN

[ Panorama de financiamentos ]

Em áreas irrigadas, o setor responde por 29,4% dos investimentos no Brasil e 30,4% no RN

Quantidade de operações | Valor financiado



[ Financiamentos por fruta ]

Número de operações e valores financiados por fruta no Distrito de Irrigação do Baixo Açu, entre 2017 e 2024



“Qualquer investimento de R\$ 20 mil para cada real adicional investido na produção de manga, melão, melancia e mamão, o saldo positivo é o maior, R\$ 0,89”, destaca o economista.

“É, como se o real fosse a moeda. Essa moeda vai gerar empregos em vários frutos. E, além disso, algumas culturas geram um efeito maior, outras menores, isso é acompanhado muito pelo que acontece, tanto no ponto de vista das despesas e investimentos como na arrecadação de impostos. Então que cultura que é mais produtiva é aquela que é gerada pelo que acontece, tanto no ponto de vista das despesas e investimentos como na arrecadação de impostos. Então que cultura que é mais produtiva é aquela que é gerada pelo que acontece, tanto no ponto de vista das despesas e investimentos como na arrecadação de impostos”, explica.

É outro exemplo de impacto, que gera serviços que qualifica uma operação de R\$ 98,32 em R\$ 126,27 para o CMS parafiscal real adicional na produção. “Isso também provoca alguns efeitos sobre as ações operacionais. As despesas com insumos chegam em R\$ 18,25 e o adicional adicional, temos um investimento de R\$ 12,86. Então, a gente faz esse cálculo, o que aumenta mais, o que subtrai do outro e chegamos ao valor monetário positivo de R\$ 11,89 a cada real investido”, exemplifica.

### Vocações

O Rio Grande do Norte, destaca Franco Bileiro Ramos, gerente de projetos de fruticultura do Sesc do Rio Grande do Norte, tem uma vocação para a fruticultura irrigada e ela é extremamente importante para o Estado. “A cultura irrigada está bem diversificada. Ode tem reserva hídrica, essas frutas se destacam. Por exemplo, no rio de Apodi, Mossoró, Igarapé, no Vale do Açu, principalmente, e também na região do Meio Grande, e nós só nos anos quatro últimos, mas com novas oportunidades surgindo no Estado”, afirma Franco, explicando que o papel de Sesc é fomentar as atividades e fortalecer os pequenos produtores.

“A gente só consultava tecnologia para pesquisas locais das boas práticas agrícolas, orientando o que está dentro da legislação brasileira e internacional, para cada cultura. Se o produtor quer ter produtividade e alta qualidade de fruta, novas consultorias levam, por exemplo, a utilização de biofertilizantes, que é uma inovação tecnológica, o uso de drones e outras técnicas para aumentar a produtividade e a qualidade das frutas, levando os conhecimentos e tecnologias aplicadas pelos grandes para os pequenos”, explica.

## RN responde por 20,5% do valor financiado pelo BNB

O Rio Grande do Norte responde, atualmente, por 20,52% do total de operações e valores financiados do BNB, através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), superando de quatro anos, para a safra de melão, melancia, manga e mamão, para apenas nos últimos irrigados. No mês de 2021 até maio de 2024, o montante de financiamentos chegou a R\$ 76,077 milhões em todo Estado, 20,5% do montante disponível no País. Então, o RN responde por 20,5% do total de operações em quatro anos, somando respectivamente, R\$ 36,7 milhões e R\$ 26,69 milhões.

“Embora tenha um crescimento nos últimos anos, um quinto de aplicação do banco pelo FNE nos últimos quatro culturas do Rio Grande do Norte, ainda estamos abaixo do ano, com margem para crescimento dos valores financiados”, afirma José Luiz Lima, superintendente do BNB no Estado. Ele cita o exemplo da agroindústria, onde entre o beneficiamento dessas frutas. “Nós temos uma meta de R\$ 12 milhões por ano, mas chegamos a R\$ 22 milhões agora em maio, ou seja, triplicando a demanda. Então há uma energia para expansão de crédito”, exemplifica.

Em 2024, até o mês de maio, o BNB registrou cerca de R\$ 3,491 milhões em 24 operações para as quatro culturas no Estado. Em 2023, durante todo o ano, foram 122 operações, que somaram R\$ 18,25 milhões em financiamentos. De anos com maior volume de crédito foram 2021 com R\$ 31,299 milhões liberados em 10 operações, o que representou 42,52% do crédito total do BNB, via FNE para todos os países, naquele ano, totalizou R\$ 75,677 milhões em 2022, quando o financiamento somaram R\$ 25,467, em 10 operações, de nível inferior a R\$ 122,6 milhões aplicados na safra de colheita do banco.

A área técnica do BNB, no Rio

Grande do Norte, explica que a demanda maior por crédito nos últimos anos pode ser explicada pela necessidade de investimento para a instalação de projetos irrigação, como por exemplo, a produção de poços. “No caso da manga, o Estado já tem algumas concessões com as concessões para a operação de crédito”.

O Banco do Nordeste, explica o superintendente no RN, José Luiz Lima, a partir da demanda oportuna. São as unidades do Estado, mas especificamente em relação à fruticultura, são no Vale do Açu com a cultura em Apodi, Mossoró, onde a unidade também atende ao município de São Rodrigues e em Mossoró e Apodi, onde a unidade atua em Apodi. “Temos quatro operações em andamento espontânea das nossas filiais, principalmente a unidade Mossoró, por conta do modelo. São culturas que se plantam ao longo do ano, a gente não vê dificuldade de chegar, então a demanda, no mesmo período de 2023”, diz.

Aldair José, que tem projetos no Distrito de Irrigação do Baixo Açu (Diba), há 29 anos, com culturas de manga, melão e mamão afirma que o financiamento tem ajudado no caso de implantação de novas áreas. “Foi bastante com financiamento de crédito. No caso de parcelas, não são apenas de crédito, mas também de pagamento. Muito importante para os pequenos produtores de novas áreas de irrigação, como, por exemplo, em melão, melancia, manga e mamão, o financiamento ajuda a implantar projetos de irrigação mais eficazes, com maior produtividade e alta produtividade de fruta, levando os conhecimentos e tecnologias aplicadas pelos grandes para os pequenos”, explica.



José Luiz: este ano ainda há margem para expansão do crédito





**ELEIÇÕES 2024.** Genivan Vale vê disputa em Mossoró indefinida, apesar da liderança de Allyson: "Há espaço para crescimento da nossa candidatura" ...PÁG. 4

# AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.885 | ANO 8 | 7.900 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



## PF indicia Bolsonaro e mais 11 por esquema de venda de joias

Ex-presidente é apontado como suspeito de associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro; família fica em perseguição ...PÁG. 8

Política ...PÁG. 3

## Câmara de Natal aprova mudança em regime previdenciário de servidores

Alteração vai promover alívio de R\$ 9 milhões por mês no caixa da Prefeitura do Natal

A Câmara Municipal de Natal aprovou nesta quinta-feira, por 20 votos a 7, um projeto de lei complementar que muda o regime previdenciário de um grupo de servidores aposentados da cidade. Agora, a proposta será enviada para análise do prefeito Álvaro Dias (Republicanos), que deverá sancionar a lei.

Com a mudança, a decisão vai atingir beneficiários com mais de 73 anos e que entraram no serviço público municipal até 2002. São atualmente 1.808 aposentados.

A intenção da prefeitura com o projeto é reduzir o déficit de um dos fundos previdenciários do Município, o Funfipe, que atualmente é de mais de R\$ 22

### Saiba mais

Diretor do NatalPrex, Thiago Marreiros diz que a medida não traz riscos para a previdência por causa do superávit no Funfipe

milhões por mês. Ao longo de 2023, a despesa da prefeitura foi de quase R\$ 290 milhões.

Com a transferência de aposentados do Funfipe, a prefeitura deverá ter um alívio mensal estimado em R\$ 9 milhões – dinheiro que não precisará mais ser tirado do Tesouro para pagar essas aposentadorias.

Meio ambiente ...PÁG. 10

## Prefeitura monta força-tarefa para fiscalizar ligações de esgoto em Natal

Nesta semana, três empreendimentos em Anísia Peto e Ponta Negra foram multados por lançarem esgoto na rede de drenagem, contaminando praia.

Cultura ...PÁG. 13

Festa do Salgado 2024 conta com Lucas Santana, Ferrugem e Lázaro com Mel

Tributação ...PÁG. 9

## Carne fica fora da cesta básica e não deverá ter imposto zerado após reforma

Grupo de trabalho apresentou ontem proposta de regulamentação da reforma tributária, que vai unificar e simplificar cobrança de impostos.

Opinião ...PÁG. 2

TIRN vive inquietação quanto à necessidade para desembargador

Sandra Fernandes ...PÁG. 2

Oribacero o meio ambiente: Du cidade, você cuida e não sobrevoa

Pedro Neto ...PÁG. 15

Está acabando o estoque de direções de Marquinhos Santos

Viralizou ...PÁG. 15

## Potiguar da Seleção Feminina dá carro ao pai e emociona redes

Presente foi entregue por Antônia antes de ela embarcar para Paris, para disputa dos Jogos.



Saúde ...PÁG. 14

## Hospital Deoclécio Marques ganha 16 novos leitos

Política ...PÁG. 13

Comissão da ALRN aprova criação da Secretaria de Cultura

Habitação ...PÁG. 9

## Natal chega a 7,5 mil imóveis regularizados e prepara mais 1.558

Programa de regularização fundiária do Governo Federal aplica recursos nos municípios.

Mobilidade ...PÁG. 3

## STTU abre consulta sobre licitação do transporte público

Interessados em participar já podem acessar os documentos e o formulário na internet.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

**Anova das 21h:** Os bastidores das gravações de 'Mania de você', novela que será 'romance com toque de thriller' SEGUNDO CADERNO

**Protagonismo:** Chay Suede e Gabz estarão na nova trama de João Emanuel Carneiro

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.205 - PREÇO DESTE EXEMPLAR (R\$) - R\$ 6,00

## PECULATO E LAVAGEM DE DINHEIRO

# PF indicia Bolsonaro por desvio de joias da Presidência

Ex-presidente e Mauro Cid são acusados de se apropriar e vender bens do Estado. Agora, a PGR avaliará se oferece denúncia à Justiça

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid pelos crimes de peculato (apropriação de bens públicos), associação criminosa e lavagem de dinheiro. A acusação é que eles e outras dez pessoas integraram um esquema que desvi-

ou joias apresentadas à Presidência da República e as venderam para ficar com o dinheiro. O indiciamento é o ato de conclusão da investigação pela polícia. Agora, o caso é remetido à Procuradoria-Geral da República, a quem compete decidir se apresenta à Justiça uma denúncia

contra os investigados. Se a denúncia for aceita, os acusados se tornam réus, e o processo passa a correr na Justiça, no caso, no STF. O ex-presidente não se pronunciou ontem sobre o caso, mas desde as primeiras notícias sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. **PÁGINA 4**

## REFORMA TRIBUTÁRIA

### Carro elétrico e bets pagarão 'imposto do pecado'; carnes ficam fora da lista de isentos

A primeira versão do texto que define as regras da Reforma Tributária, ainda a ser debatida na Câmara, incluiu as apostas esportivas e carros elétricos entre os itens com taxa mais alta. As proteínas ficaram fora da cesta básica de produtos que terão isenção total de tributos. **PÁGINAS**

### Após cortes 'na direção certa', analistas ligam alerta para quadro fiscal a médio prazo

Apesar do ceticismo quanto ao pente-fino anunciado por Haddad conseguir atingir R\$ 25,9 bilhões, economistas saudaram como um bom sinal o anúncio de cortes pelo governo, mas alertam que as projeções fiscais para o médio prazo ainda apontam para uma conta que não fecha. **PÁGINA 18**

## EDITORIAL

### EMBORA TÍMIDO, RECUCO DE LULA É BEM-VINDO **PÁGINA 2**

### Entreouvindo Haddad entre Lula e Campos Neto



— Vamos até dezembro numa boa?

## NOVO MERCADO

### Bolsa do Rio aposta na concorrência

Com previsão de início de operações no ano que vem, a Bolsa prevê aquecer mercado de capitais hoje restrito à B3. **PÁGINA 19**

## ENTREVISTAS

### SIMON JOHNSON

#### 'Regulação de IA não é reprimir a inovação'

Economista defende regras para a IA a favor da competição, da inovação e do mercado, e evitar que "bilionários como Musk" decidam futuro da tecnologia. **PÁGINA 22**

### KEVIN HALL

#### 'Comer donut não vicia como as drogas'

Pesquisador diz que estudos relativizam grau do "mecanismo de recompensa" no cérebro por ingestão de ultraprocessados, mas alerta que eles são gatilho para dieta ultracalórica. **PÁGINA 25**

## NOVO SÃO JANUÁRIO

### Para valorizar a torcida

Arquiteto da reforma do estádio do Vasco dá detalhes do projeto e promete priorizar vibração das arquibancadas. Pelo Brasileiro, Flu empata com Inter e segue lanterna. **PÁGINAS 31 e 32**



### Trabalhistas voltam ao poder no Reino Unido após 14 anos

O Partido Trabalhista britânico obteve uma expressiva vitória nas eleições para o Parlamento. Segundo projeções, a legenda deve superar 410 cadeiras, mais que dobrando seu espaço atual, o que gerou celebração nos pubs londrinos (foto). Reduzido a menos da metade, o Partido Conservador vê o momento mais agudo de uma crise aprofundada com o fracasso do Brexit. **PÁGINA 23**

**FLÁVIA BARBOSA**  
Maior entusiasta da candidatura Biden e Donald Trump **PÁGINA 2**

**BERNARDO MELLO FRANCO**  
Indiciamento de Bolsonaro mina seu discurso de honestidade **PÁGINA 3**

**JANAÍNA FIGUEIREDO**  
Na briga Lula x Milei, diplomatas fazem esforços em vão **PÁGINA 24**

**FLÁVIA OLIVEIRA**  
A relevância do Plano Safra para combater a inflação **PÁGINA 3**

**MARTÍN FERNÁNDEZ**  
Seleção brasileira está nervosa demais **PÁGINA 31**

**PLAY**  
O novo programa de Fátima Bernardes na Globo **SEGUNDO CADERNO**

### Nova etapa da retomada

**SUS**  
A primeira "cidade-provisória" para desabrigados pelas enchentes no Sul foi aberta ontem em Canoas. Além de abrigos para 630 pessoas, o local tem posto médico e policiamento 24h. **PÁGINA 14**





# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 34.792

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90

## Carro elétrico e bets entram no 'imposto do pecado'

Grupo de trabalho da reforma tributária incluiu a cobrança do IS (Imposto Seletivo) sobre jogos de azar e carros elétricos. Caminhões foram excluídos da lista. Relatório também deixou carnes fora da cesta básica, isenta de imposto, e propôs a criação do nanoeempreendedor. Informal que ganha até R\$ 40,5 mil e não pagaria os novos tributos. Mercado p.1 e p.2

## Bolsonaro é indiciado pela PF no caso da venda das joias

Ex-presidente é suspeito de organização criminosa e mais dois crimes; família fala em perseguição

A Polícia Federal indiciou Jair Bolsonaro (PL) no inquérito sobre a venda de joias recebidas de presente pelo governo quando ele era presidente do país. O ex-mandatário é suspeito dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e peculato.

Agora, o inquérito deve ser enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que pedirá parecer à Procuradoria-Geral da República. Cabe ao órgão definir se denuncia Bolsonaro. Se isso acontecer, a Justiça decide se o torna réu.

Além de Bolsonaro, mais 11 pessoas foram indiciadas pela PF, nem todas pelos três crimes. Entre os citados como suspeitos estão Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente, e os advogados Fabio Wajgarten e Frederick Wassef.

As investigações apontaram que, nos últimos dias do governo, Bolsonaro e assessores tentaram reaver artigos de luxo apresentados por países árabes e apreendidos pela Receita. A PF identificou que algumas peças chegaram a ser colocadas à venda.

Ontem, advogados e filhos de Bolsonaro criticaram a PF. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) falou em perseguição "descarada". Política A4 e A6

**Policiais cumprem novos mandados sobre fraude em cartão de vacina** A6

## Marcos Lisboa Mercado quis crer no Brasil

Muitos fundos apostaram no Brasil, acreditando que taxas de juros iriam cair, que o real se valorizaria e que o preço das ações das empresas brasileiras iria aumentar. Jogaram suas fichas nisso e perderam muito dinheiro. Até agora, deu errado. Mercado p.3

## Corte de R\$ 25,9 bi do governo não é suficiente, dizem economistas

Mercado p.3

**Pix poderá ser feito por aproximação, afirma BC** A funcionalidade será possível com novas regras do open finance, ecossistema que permite o compartilhamento de dados pessoais e bancários entre bancos. Lançamento está previsto para fevereiro de 2025. p.4

**Alagoas de Lira terá 1/3 de emendas de comissão** Comissão de desenvolvimento regional da Câmara dos Deputados, presidida por Arthur Lira (AL-PP), destinou a prefeitura e ao governo alagoano R\$ 320 mi de R\$ 1,1 bi em emendas disponíveis. A9

**PM ganha folga se levar usuário de droga a internação** Programa da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) prevê folgas para PMs que convencerem dependentes da crackolândia, no centro de SP, a se internarem. Especialistas dizem que plano é contraproducente, e o governo lista outros incentivos. Cotidiano B1

**Bairro de ex-CEO da Americanas tem imóvel de R\$ 7,8 mi** Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas investigado por fraudes na varejista, vive no tranquilo bairro Legazpi, a 20 minutos do centro de Madri. Lá, casas antigas se misturam a prédios novos. O imóvel mais caro à venda é anunciado por R\$ 7,8 mi. Mercado p.7



O trabalhista Keir Starmer chega para votar com a mulher, Victoria, em Londres; após divulgação de pesquisa, ele agradeceu aos eleitores em rede social. Li Ying/Xinhua

## Em lavada, trabalhistas elegem premiê britânico

O trabalhista Keir Starmer foi eleito o novo primeiro-ministro britânico, colocando um ponto final em 14 anos de governos conservadores, hoje representados pelo premiê Rishi Sunak.

Pesquisa de boca de urna da eleição no Reino Unido indica que o Partido Trabalhista, liderado por Starmer, obteve 410 assentos dos 650 da Casa dos Comuns, dobrando sua presença no Parlamento.

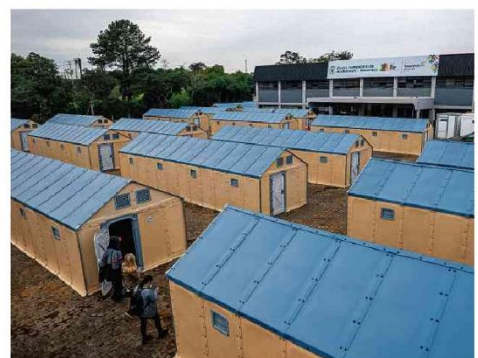
Em uma derrota histórica, os conservadores perderam 213 lugares, ficando com 131. Foram seguidos pelos liberais democratas, com 61 parlamentares, e pelo Reform UK, de ultradireita, com 13.

Mais do que empolgação com Starmer, o resultado reflete o cansaço com os conservadores e o pragmatismo diante do novo premiê, um ex-socialista que levou seu partido ao centro. Mundo A10

## EDITORIAIS A2

**Governo muda atitude, mas 'corte' é ilusório** Acerca de providências para conter a alta do dólar.

**Formando professores** Sobre nova avaliação dos cursos de licenciatura.



Joel Vargas/Divulgação/Gabinete do Vice-governador

**CANOAS ABRE CIDADE PROVISÓRIA PARA DESABRIGADOS** Espaço com 126 casas modulares de 17 m², que podem abrigar até cinco pessoas afetadas pelas chuvas; Rio Grande do Sul vai inaugurar mais quatro abrigos em Porto Alegre. Cotidiano B3

**Ilustrada C1** 'Álbum de Família', de Nelson Rodrigues, inaugura teatro no centro de SP

**Saúde B4** Brasil deve participar de testes de nova vacina contra o Alzheimer em 2026

**Esporte B7** Jogos de Paris exploram IAs em narração e interação com torcedores

ISSN 1611-0721 34792 98771410572051

**JHSF** APRESENTA

**O EMPREENHIMENTO MAIS COMPLETO DE PUNTA DEL ESTE.**

Veja na pág. A8.

**ESANO Las Piedras**



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 5 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47743  
estadio.com.br

**Sextou!**  
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



Artes cênicas ... C1

## Cirque du Soleil, como ainda não se viu

Grupo traz a SP o espetáculo *Crystal*, encenado sobre o gelo; acima, bastidores dos ensaios

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

A fundo ... C10 e C11

## O mais visto no streaming é bom?

'Estadão' cruzou as mil obras mais buscadas da Netflix com as avaliações do site especializado IMDb.

Meus capangas favoritos ... C4



No novo filme sobre Gru, minions roubam a cena

Divirta-se ... C6 e C7

Na programação cultural, museus, teatro e música

Bate-volta ... C12

Entre as atrações de Jundiaí, café colonial e vinícolas

Operação Venire ... A6

## Bolsonaro e 11 aliados são indiciados por desvio de joias

PF cita crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi indiciado pela Polícia Federal no caso do desvio das joias sauditas, revelado pelo **Estadão** em março de 2023. A PF imputa a Bolsonaro os crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Entre os demais indiciados, estão o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, os advogados Frederick Wassef e Fabio Wajngarten e o ex-chefe da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes. Bolsonaro vinha sendo investiga-

**RS 5,1 milhões**  
É o valor do conjunto de joias, segundo avaliação de peritos da Polícia Federal

do sob a suspeita de intervir, pessoalmente e por meio de funcionários da Presidência, para liberar um conjunto de joias dado pelo governo da Arábia Saudita. O relatório final da PF está prestes a ser entregue ao STF. Quando o inquérito for remetido ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, ele deve abrir vista à Procuradoria-Geral da República.

**Operação no Rio contra fraude sobre covid-19**

Ação da PF que apura fraude em cartões de vacinação contra a covid-19 atingiu ontem um aliado de Bolsonaro no Rio, Washington Reis (MDB), ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ). ... A6

E&N Reforma tributária ... B1 e B2

## Proposta inclui carro elétrico no 'imposto do pecado'; cesta fica sem carne

Grupo da Câmara apresenta plano para regulamentar reforma tributária, com votação até o dia 18. Carne está fora dos itens que podem ter imposto zerado. Apostas esportivas ficam sujeitas ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado".

Redução à vista ... B4

Cortes para construção civil e setor imobiliário

Vitória folgada ... A10

## Esquerda britânica volta ao poder após 14 anos, com um moderado

Projeção aponta ampla vitória de trabalhistas, liderados por Keir Starmer. Ele afastou radicais da cúpula do partido.



Starmer e sua mulher, Victoria

Após meses de hesitação ... A8

Lula recria comissão sobre mortos e desaparecidos

'Ônus exorbitante' ... A16

CNUJ vê gasto anual de R\$ 6 bi com Lei do fim da saidinha

'1924 - Tenentes Rebeldes' ... A17

Livro conta a história do maior conflito paulistano

Notas e Informações ... A3

Haddad, o bombeiro

Eliane Cantanhêde ... A9

Simplex e mais barato

Celso Ming ... B2

Alívio, com crise à vista

Elena Landau ... B6

O povo sou eu

PLANO REAL 30 ANOS ... B6

## 'Estabilidade da moeda teve sucesso, faltou sequência'

ROBERTO SETUBAL, copresidente do cons. de adm. do Itaú Unibanco

Para banqueiro, a situação fiscal ficou bem resolvida por alguns anos. Depois, perdeu-se.

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A fundo, Para fechar...

E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento

Tempo em SP

19' Min. 26' Max.

ISSN - 1516-293-1

0 71116 90216

## GRÁFICOS

